



**IV Mestrado em Direcção e Gestão Desportiva
2007-2009**

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo do
Município de Vidigueira**

Rui Miguel Félix Sousa



**IV Mestrado em Direcção e Gestão Desportiva
2007-2009**

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo
do
Município de Vidigueira**



176 466

Rui Miguel Félix Sousa

Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo do Município de Vidigueira

Índice Geral

Parte I – Introdução	11
Agradecimentos	12
Âmbito do Trabalho	13
Objectivos.....	14
Metodologia.....	15
Legislação Aplicável.....	16
Introdução.....	20
Parte II – Análise do Meio.....	22
Análise Externa – Caracterização do Concelho	23
Historia da Vidigueira	23
Localização geográfica e Redes de Comunicação	24
Clima	27
Dados demográficos.....	28
Principais Actividades Económicas e Emprego.....	29
Media Local.....	30
Dados Escolares	30
Cultura e Património.....	31
Rede de Saúde.....	31
Alojamento e Turismo	32
Actividade Desportiva.....	32
Associativismo	33
Oferta e Participação Desportiva Regular	35
Desporto Federado e Inatel.....	38
Desporto na Escola.....	38
Programas e Projectos Desportivos Nacionais.....	39
Resumo.....	41
Análise Interna	43
Estrutura Organizativa e Recursos Humanos.....	43
Política Desportiva.....	44

Orçamento da Despesa Prevista 2009 – 2012	44
Instalações Desportivas	45
Apoio ao Associativismo	70
Actividades e Programas	72
Programas	72
Actividades Pontuais	73
Actividades Permanentes	74
Projectos em Desenvolvimento	75
Parcerias	75
Resumo	76
Parte III – Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo	78
Análise DAFO	79
Plano Estratégico	80
Objectivos Gerais (OG)	81
Objectivos Estratégicos (OE)	83
Projectos	85
Parte IV - Conclusões	107
Considerações Finais	108
Bibliografia	109

Índice de Quadros

Quadro n.º 1 – População residente no concelho em 2001.....	28
Quadro n.º 2 – Pop. Activa, Empreg., Desemp. e Inact. no Conc. de Vidigueira.....	29
Quadro n.º 3 – N.º de alunos matriculados no ano 2008/09.....	30
Quadro n.º 4 – Associações/clubes promotores de act. física no concelho.....	33
Quadro n.º 5 – Oferta Desportiva no Concelho.....	35
Quadro n.º 6 – Participação Desportiva Regular/Contínua no Concelho.....	36
Quadro n.º 7 – Instalações Desportivas existentes no concelho.....	37
Quadro n.º 8 – GOP 2009 – 2012.....	45
Quadro n.º 9 – Categorias Aval. Arquitectónica Instalações Desportivas.....	47
Quadro n.º 10 – Caracterização Pavilhão de Desportos de Vidigueira.....	49
Quadro n.º 11 – Caracterização Estádio Municipal de Vidigueira.....	50
Quadro n.º 12 – Caracterização Piscina Coberta (Aprendizagem).....	52
Quadro n.º 13 – Caracterização Piscina Coberta.....	53
Quadro n.º 14 – Caracterização Piscina Descuberta.....	54
Quadro n.º 15 Caracterização Tanque de Saltos.....	55
Quadro n.º 16 – Caracterização Campos de Ténis.....	56
Quadro n.º 17 – Caracterização Campo de Futebol de Pedrógão.....	58
Quadro n.º 18 – Caracterização Polidesportivo de Pedrógão.....	59
Quadro n.º 19 – Caracterização Campo de Futebol de Marmelar.....	60
Quadro n.º 20 – Caracterização Polidesportivo de Marmelar.....	61
Quadro n.º 21 – Caracterização Campo de Futebol de Vila de Frades.....	63
Quadro n.º 22 – Caracterização Polidesportivo de Vila de Frades.....	64
Quadro n.º 23 – Caracterização Campo de Futebol de Selmes.....	66
Quadro n.º 24 – Caracterização Polidesportivo de Selmes.....	67
Quadro n.º 25 – Caracterização Campo de Futebol de Alcaria.....	68
Quadro n.º 26 – Caracterização Polidesportivo de Alcaria.....	69
Quadro n.º 27 – Apoio financeiro ao Associativismo.....	71
Quadro n.º 28 – Projecto I 1.1.....	90
Quadro n.º 29 – Projecto I 2.1.....	91
Quadro n.º 30 – Projecto I 2.2.....	91
Quadro n.º 31 – Projecto I 3.1.....	92

Quadro n.º 32 – Projecto I 3.2.....	92
Quadro n.º 33 – Projecto I 3.3.....	93
Quadro n.º 34 – Projecto I 4.1.....	93
Quadro n.º 35 – Projecto I 4.2.....	94
Quadro n.º 36 – Projecto I 4.3.....	94
Quadro n.º 37 – Projecto I 5.1.....	95
Quadro n.º 38 – Projecto I 5.2.....	95
Quadro n.º 39 – Projecto I 6.1.....	96
Quadro n.º 40 – Projecto I 7.1.....	96
Quadro n.º 41 – Projecto II 1.1.....	97
Quadro n.º 42 – Projecto II 2.1.....	97
Quadro n.º 43 – Projecto II 2.2.....	98
Quadro n.º 44 – Projecto II 2.3.....	98
Quadro n.º 45 – Projecto II 3.1.....	99
Quadro n.º 46 – Projecto II 4.1.....	99
Quadro n.º 47 – Projecto III 1.1.....	100
Quadro n.º 48 – Projecto III 1.2.....	100
Quadro n.º 49 – Projecto III 2.1.....	101
Quadro n.º 50 – Projecto III 3.1.....	101
Quadro n.º 51 – Projecto III 4.1.....	102
Quadro n.º 52 – Projecto IV 1.1.....	102
Quadro n.º 53 – Projecto IV 2.1.....	103
Quadro n.º 54 – Projecto IV 3.1.....	103
Quadro n.º 55 – Projecto IV 4.1.....	104
Quadro n.º 56 – Projecto V 1.1.....	104
Quadro n.º 57 – Projecto V 2.1.....	105
Quadro n.º 58 – Projecto V 3.1.....	105
Quadro n.º 59 – Projecto V 3.2.....	106
Quadro n.º 60 – Projecto V 4.1.....	106

Índice de Figuras

Figura n.º 1 – Mapa distrito de Beja.....	24
Figura n.º 2 – Mapa do Concelho de Vidigueira.....	25
Figura n.º 3 – Organograma da Câmara Municipal de Vidigueira.....	43
Figura n.º 4 – Pavilhão de Desportos de Vidigueira.....	49
Figura n.º 5 – Estádio Municipal de Vidigueira.....	50
Figura n.º 6 – Entrada do Complexo Piscinas Municipal de Vidigueira.....	51
Figura n.º 7 – Jardim e Mata do Complexo Piscinas Municipal de Vidigueira.....	51
Figura n.º 8 – Piscina Coberta (Aprendizagem).....	52
Figura n.º 9 – Piscina Coberta.....	53
Figura n.º 10 – Piscina Descoberta.....	54
Figura n.º 11 – Tanque de Saltos.....	55
Figura n.º 12 – Campos de Ténis.....	56
Figura n.º 13 – Campo de Futebol de Pedrógão.....	58
Figura n.º 14 – Polidesportivo de Pedrógão.....	59
Figura n.º 15 – Campo de Futebol de Marmelar.....	60
Figura n.º 16 – Polidesportivo de Marmelar.....	61
Figura n.º 17 – Campo de Futebol de Vila de Frades.....	63
Figura n.º 18 – Polidesportivo de Vila de Frades.....	64
Figura n.º 19 – Campo de Futebol de Selmes.....	66
Figura n.º 20 – Polidesportivo de Selmes.....	67
Figura n.º 21 – Campo de Futebol de Alcaria.....	68
Figura n.º 22 – Polidesportivo de Alcaria.....	69

Siglas

AMPCT – Associação de Marchas e Passeios do Concelho de Torres Vedras

CDAV – Clube de Desportos Aquáticos de Vidigueira

CDCFP – Clube Desportivo e Cultural Freguesia de Pedrógão

CFVG – Clube de Futebol Vasco da Gama

CMV – Câmara Municipal de Vidigueira

EPFA – Escola Profissional Fialho de Almeida

ESE – Escola Superior de Educação

FCMP – Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal

GAA – Gabinete de Apoio ao Associativismo

IDP – Instituto do Desporto de Portugal

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

INE – Instituto Nacional de Estatística

IPB – Instituto Politécnico de Beja

RAMA – Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo

Parte I – Introdução

Agradecimentos

Os maiores agradecimentos aos meus pais, pelo esforço e vontade em ter três filhos no Ensino Superior e sobretudo por terem conseguido.

Aos restantes membros da minha família pelo apoio.

À minha namorada pelo apoio, vontade de ajudar e paciência no meu ciclo de estudos graduados.

A todos os meus colegas de Licenciatura (2004) e Mestrado (2007), em especial ao Paulo Jerónimo, Nélcio Cordeiro e Sérgio Pereira que me acompanharam em ambos os ciclos.

Ao meu orientador de estágio Mestre Luís Serafim pelo acompanhamento e vontade que mostrou para que o trabalho fosse bem elaborado.

Ao meu tutor de estágio e amigo Acácio Santos que mesmo após a sua saída da entidade a meio do meu estágio continuou a ajudar.

Ao Vereador com o pelouro do Desporto Luís Pestana por ter aceite o meu pedido de estágio.

Ao técnico superior de desporto da Câmara António Galvão pela ajuda no fornecimento de dados.

Aos amigos que fiz na Vidigueira e ao Clube de Futebol Vasco da Gama da Vidigueira que me fizeram ter motivação para tentar estagiar no concelho.

Por tudo e para todos o meu **OBRIGADO**.

Âmbito do Trabalho

Este trabalho está inserido no programa do IV Mestrado em Direcção e Gestão Desportiva, que prevê a aplicação dos conhecimentos recolhidos ao longo do curso, após o contacto com uma entidade com ligação ao desporto (centro de práticas).

Objectivos

Para este trabalho pretende-se analisar a situação desportiva do concelho.

Em geral conhecer toda a movimentação desportiva, desde quem promove e para quem promove, quem apoia, quem gere e como gere, quais as condições de prática, quais os recursos, etc. Em particular, o funcionamento dentro da entidade (CMV).

Através da análise, definir linhas de orientação estratégica para uma possível utilização no futuro.

Metodologia

A metodologia deste trabalho baseou-se na recolha e análise de dados de diversas fontes a nível local, regional e nacional, na visita às instalações desportivas de todo o concelho e preenchimento de uma ficha de caracterização geral e específica (às instalações de propriedade da CMV).

Legislação Aplicável

Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto

Artigo 5.º – Princípios da Coordenação, da descentralização e da colaboração:

1 - O Estado, as Regiões Autónomas e as autarquias locais articulam e compatibilizam as respectivas intervenções que se repercutem, directa ou indirectamente, no desenvolvimento da actividade física e no desporto, num quadro descentralizado de atribuições e competências.

2 - O Estado, as Regiões Autónomas e as autarquias locais promovem o desenvolvimento da actividade física e do desporto em colaboração com as instituições de ensino, as associações desportivas e as demais entidades, públicas ou privadas, que actuam nestas áreas.

Artigo 6.º – Promoção da actividade física:

1 - Incumbe ao Estado, às Regiões Autónomas e às autarquias locais, a promoção e a generalização da actividade física, enquanto instrumento essencial para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde dos cidadãos.

2 - Para efeitos do disposto no número anterior, são adoptados programas que visam:

- a) Criar espaços públicos aptos para a actividade física;
- b) Incentivar a integração da actividade física nos hábitos de vida quotidianos, bem como a adopção de estilos de vida activa;
- c) Promover a conciliação da actividade física com a vida pessoal, familiar e profissional.

Artigo 8.º – Política de infra-estruturas e equipamentos desportivos:

1 - O Estado, em estreita colaboração com as Regiões Autónomas e com as autarquias locais e entidades privadas, desenvolve uma política integrada de infra-estruturas e equipamentos desportivos com base em critérios de distribuição territorial

equilibrada, de valorização ambiental e urbanística e de sustentabilidade desportiva e económica, visando a criação de um parque desportivo diversificado e de qualidade, em coerência com uma estratégia de promoção da actividade física e desportiva, nos seus vários níveis e para todos os escalões e grupos da população.

2 - Os instrumentos de gestão territorial devem prever a existência de infra-estruturas de utilização colectiva para a prática desportiva.

Constituição da Republica

Artigo 79.º – Cultura física e desporto

1- Todos têm direito à cultura física e ao desporto.

2 - Incumbe ao Estado, em colaboração com as escolas e as associações e colectividades desportivas, promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e do desporto, bem como prevenir a violência no desporto.

Quadro de Transferência de Competências e Atribuições e Competências para Autarquias Locais – lei 159/99 de 14 de Setembro

Artigo 13.º – Atribuições dos municípios:

1 - Os municípios dispõem de atribuições nos seguintes domínios:

f) Tempos livres e desporto;

2 - O município que, por via da delegação de competências, mediante protocolo, transfira tarefas inseridas no âmbito das suas atribuições para as freguesias deve facultar o seu exercício a todas estas autarquias locais que nisso tenham interesse.

Artigo 21.º – Tempos livres e desporto

1 - É da competência dos órgãos municipais o planeamento, a gestão e a realização de investimentos públicos nos seguintes domínios:

b) Instalações e equipamentos para a prática desportiva e recreativa de interesse municipal.

2 - É igualmente da competência dos órgãos municipais:

- a) Licenciar e fiscalizar recintos de espectáculos;
- b) Apoiar actividades desportivas e recreativas de interesse municipal;
- c) Apoiar a construção e conservação de equipamentos desportivos e recreativos de âmbito local.

Regime Jurídico das Instalações Desportivas - Decreto-Lei n.º 141/2009 de 16 de Junho:

Artigo 2.º – Noção de instalação desportiva

Para efeitos do presente decreto-lei, entende-se por instalação desportiva ou equipamento desportivo, o espaço edificado ou conjunto de espaços resultantes de construção fixa e permanente, organizados para a prática de actividades desportivas, que incluem as áreas de prática e as áreas anexas para os serviços de apoio e instalações complementares.

Artigo 7.º – Instalações desportivas de base formativas

1 – São instalações desportivas de base formativas, as instalações concebidas e destinadas para a educação desportiva de base e actividades propedêuticas de acesso a disciplinas desportivas especializadas, para aperfeiçoamento e treino desportivo, cujas características funcionais, construtivas e de polivalência, são ajustadas aos requisitos decorrentes das regras desportivas que enquadram as modalidades desportivas a que se destinam.

2 – Consideram-se instalações de base formativas designadamente as seguintes:

- a) Grandes campos de jogos – destinados ao futebol, rãguebi e hóquei em campo;
- c) Pavilhões desportivos e salas de desporto polivalentes;
- d) Pequenos campos de jogos – campos polidesportivos, campos de ténis e ringues de patinagem, ao ar livre ou com simples cobertura;
- e) Piscinas, ao ar livre ou cobertas - de aprendizagem, desportivas e polivalentes.

Artigo 11.º – Competências dos órgãos municipais

2 - Compete ainda à câmara municipal exercer as seguintes competências em especial:

a) Conceder autorização de utilização para actividades desportivas e emitir o respectivo alvará, nos termos do presente regime;

c) Efectuar e manter o registo actualizado das instalações desportivas disponíveis no município.

Introdução

Historicamente, considera-se que o desporto surgiu antes da era actual, sobretudo na sociedade grega, como manifestações religiosas e preparação guerreira. O desenvolvimento da sociedade industrial alterou o seu sentido social, tornando-se um produto social dessa altura.

Desde então o seu protagonismo foi aumentando até que entrou nas políticas nacionais e internacionais. Os sucessos desportivos eram de tal forma importantes que se registaram histórica e culturalmente no património das sociedades.

No fim do século XIX, o desporto ganha uma dimensão muito agonista e o máximo rendimento como fim. Hoje em dia essa ideia já está quase ultrapassada.

Os benefícios da prática de actividades físico-desportivas a nível social, psicológico, da aptidão física, da saúde e qualidade de vida, apesar de serem já conhecidos, ainda não fazem parte do senso comum da população.

Segundo a Organização Mundial de Saúde 60 a 80% da população mundial não é suficientemente activa para obter benefícios na saúde e mais de dois milhões de mortes nos países desenvolvidos são atribuíveis ao sedentarismo.

Existe a necessidade de incutir na população hábitos de prática desportiva regular.

A gestão desportiva torna-se então, cada vez mais importante na organização do desporto, seja a nível internacional, nacional, regional e local.

Existem vários documentos oficiais com o fim de servirem de referência aos decisores políticos para as políticas desportivas visando o aumento da actividade física.

A nível europeu a Carta Europeia do Desporto (1992), Orientações Europeias para a Actividade Física (2009), Declaração de Nice (2002), Carta Internacional da Educação Física e do Desporto da Unesco (1978), White Paper on Sport (2007).

A nível nacional temos o artigo 79.º da Constituição da Republica Portuguesa (1976), a Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto (2007), Plano Nacional de Promoção da Actividade Física e Desportiva, e Congresso do Desporto (2006).

Relativamente ao papel das autarquias no sistema desportivo, segundo a Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto, a lei 159/99 de 14 de Setembro (Quadro de transferência de atribuições e competências para autarquias locais) e o Regime Jurídico das Instalações Desportivas, estas estão incumbidas de promover a actividade física, em colaboração com as instituições de ensino, associações desportivas e outras entidades públicas ou privadas que actuem na área, apoiar, investir e gerir instalações e equipamentos para a prática desportiva de interesse e âmbito local e manter o registo actualizado das instalações desportivas.

Num planeamento desportivo local devem existir também relações com outros sistemas como o de saúde, planeamento urbano e de transportes.

Estas relações multisectoriais são fundamentais para um melhor desenvolvimento desportivo local.

Parte II – Análise do Meio

O conhecimento do meio permite à entidade definir, com maior clareza, sobre que pontos actuar e com que intensidade.

Análise Externa – Caracterização do Concelho

Historia da Vidigueira

Existem registos de ocupação humana desde a pré-história, mas a povoação da Vidigueira só se encontra documentada a partir do século XIII, altura em que provavelmente as ruínas romanas de São Cucufate serviram de abrigo a uma comunidade de frades, perto de Vila de Frades.

O nome da Vidigueira está também ligado à figura histórica do Vasco da Gama, a quem o Rei D. Manuel I (1495-1521) concedeu mesmo o título de Conde da Vidigueira, em 1519. Os restos mortais de Vasco da Gama estiveram sepultados na Vidigueira vários séculos, até à sua trasladação para o Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa. No entanto, ainda hoje, na torre do relógio está o sino com a Cruz de Cristo, com as armas dos Gamas gravadas e a inscrição da data de 1520.

Localização geográfica e Redes de Comunicação

Figura n.º 1 – Mapa distrito de Beja



Fonte: www.mapadeportugal.net

O concelho de Vidigueira situa-se no extremo norte do Baixo Alentejo e pertence ao distrito de Beja. Confina com os concelhos de Portel a norte, Beja a sul e Cuba a oeste, Moura e Serpa a Este, sendo esta separação feita pelo rio Guadiana. É um dos mais pequenos do Baixo Alentejo, com uma superfície de 315 km².

É constituído por quatro freguesias sendo elas S. Pedro – Vidigueira (sede de Concelho), Pedrógão, Vila de Frades e Selmes. Às freguesias de Pedrógão e Selmes pertencem respectivamente as localidades de Marmelar e Alcaria da Serra.

Dista a 198 km de Lisboa, 170 km de Faro, 96 km de Espanha, 57 km de Évora e 24 km de Beja.

Figura n.º 2 – Mapa do Concelho de Vidigueira



Fonte: www.bejadigital.pt

Freguesia de Vidigueira

Na zona noroeste do concelho, a vila é capital de concelho, com 28,06 km².

Junto a Vila de Frades compõem a região vinhateira onde são produzidos os famosos vinhos.

Freguesia de Pedrógão

Pedrógão dista 17 km da Vidigueira e situa-se na margem direita do rio Guadiana estendendo-se ao longo da planície alentejana até à aldeia de Marmelar.

A freguesia ocupa uma área de 123,45 km².

Em Março de 2006 foi inaugurada a Barragem de Pedrógão, a segunda maior do empreendimento do Alqueva.

Esta junta de freguesia é a única do concelho que possui um transporte de 9 lugares.

Freguesia de Vila de Frades

No extremo noroeste do município, Vila de Frades fica apenas a 2 km da Vidigueira. As duas localidades estão separadas pela ribeira do Freixo, que nasce na Serra do Mendro e segue para sul, até à ribeira de Odearce. Esta é a freguesia mais pequena, com 25,82 km² de extensão

Freguesia de Selmes

Situada a 8 km da Vidigueira, no extremo sul do concelho, em plena planície alentejana, perto da ribeira de Odearce que atravessa a freguesia de ponte até ao rio Guadiana.

É a freguesia mais extensa de Vidigueira, com 137,05 km².

A aldeia de Alcaria da Serra, situada no sopé da Serra do Mendro, demarca o extremo norte da freguesia.

A distância entre as aldeias e vilas é um obstáculo à participação de todos os munícipes em actividades que só são promovidas em alguns locais.

Redes de Comunicação

O concelho é servido pelo IP2, que o liga ao norte e sul do país, e pela EN258 que faz ligação entre freguesias e Moura em direcção a Espanha.

A Central de Camionagem, situada junto ao Pavilhão de Desportos de Vidigueira, EB1/JI de Frei António das Chagas e Piscinas Municipais, está em fase de conclusão.

A base aérea nº 11 (BA11) de Beja está em obras (fase de conclusão) para servir o interior alentejano com um terminal civil.

Quando a Central de Camionagem e o Aeroporto estiverem em funcionamento as deslocações dentro do concelho e para o concelho ficam mais facilitadas.

Clima

Os valores apresentados são referentes ao distrito de Beja (INE). A temperatura média anual é de 16,7°C variando entre 10,7°C e 22,8°C, mínima e máxima, respectivamente. O mês mais quente é Julho com média de 24,3°C chegando aos 33,4°C de máxima. Já o mês mais frio é Janeiro com 9,6°C de média e 5,4°C de mínima.

Conta com cerca de 50 dias sem chuva por ano, sendo Fevereiro o mês com maior precipitação (35mm) e Julho com menor.

Este clima é propício à realização de muitas actividades ao ar livre, de exploração da natureza e radicais.

Dados demográficos

Quadro n.º 1 – População residente no concelho em 2001

	Sexo	0-14	15-24	25-64	«64	Total	%
Vidigueira	HM	457	364	1409	743	2973	48.04
	H	234	183	705	311	1433	47.26
Vila							
Frades	HM	154	119	481	238	992	16.03
	H	79	54	245	100	478	15.76
Selmes	HM	131	124	476	278	1009	16.31
	H	71	61	248	125	505	16.66
Pedrógão	HM	166	142	553	353	1214	19.62
	H	86	70	288	172	616	20.32
Concelho	HM	908	749	2919	1612	6188	100
	H	470	368	1486	708	3032	100

Fonte: INE (Censos de 2001)

Mesmo sendo a segunda freguesia mais pequena do concelho, a Vidigueira alberga quase metade da população do concelho.

A maioria da população está situada na idade adulta, e a diferença entre sexos é baixa.

Sendo Vidigueira a sede de concelho e a freguesia com maior número de residentes é nela que acontece o maior número de actividades e com maior participação.

Principais Actividades Económicas e Emprego

A agro-pecuária, silvicultura e indústria alimentar são as principais actividades económicas, estando a Vidigueira integrada numa zona de denominação de origem de produção de vinhos de qualidade.

O sector terciário é o que mais tem crescido impulsionado pelo desenvolvimento de serviços ligados, entre outros, também à administração pública.

Quadro n.º 2 – População Activa, Empregada, Desempregada e Inactiva no Concelho de Vidigueira

Censos 2001 (n.º)	TOTAL Concelho	Pedrógão	Selmes	Vidigueira	Vila de Frades
Pop Activa (Total)	1410	243	243	691	233
Pop Activa (H)	1004	149	138	552	165
Pop Activa (M)	2414	392	381	1243	398
Pop Empregada (Total)	2213	341	351	1144	377
Pop Empregada (H)	1328	216	232	655	225
Pop Empregada (M)	885	125	119	489	152
Pop Desempregada (Total)	201	51	30	99	21
Pop Desempregada (H)	82	27	11	36	8
Pop Desempregada (M)	119	24	19	63	13
Pop Inactiva (Total)	2866	656	497	1273	440
Pop Inactiva (H)	1152	287	191	508	166
Pop Inactiva (M)	1714	369	306	765	274

Fonte: INE (Censos 2001)

A população desempregada não é muito significativa mas cerca de 27% da população é inactiva.

Nota – Nos 27% de população inactiva, acima referenciados, não estão incluídos todos os estudantes desde o pré-escolar ao ensino superior (Licenciatura).

Media Local

Existem apenas dois órgãos oficiais de comunicação no Concelho, a Rádio Vidigueira e o sítio da internet da CMV.

Ambos nem sempre de fácil acesso a todos os munícipes.

Existe também a publicação, trimestralmente, do Boletim Municipal de notícias pela Câmara.

Dados Escolares

Quadro nº 3 – N.º de alunos matriculados no ano 2008/09

	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Total
Público	113	237	93	132	-	575
Privado	41	-	-	-	152	193
Total	154	237	93	132	152	768

Fonte: CMV

No concelho existem 8 estabelecimentos de educação/ensino dos quais 6 são públicos. Dos dois estabelecimentos privados, um é de ensino pré-escolar e o outro é uma escola de formação profissional com cursos de equivalência ao 9º ano e 12º ano.

Todas as freguesias têm educação pré-escolar e 1º ciclo.

Referente ao ensino no público, no ano lectivo 2008/09, o pré-escolar contou com 113 alunos, o 1º ciclo com 237, o 2º ciclo com 93, e o 3º ciclo com 132. No privado, o pré-escolar contou com 41 alunos e a escola profissional com 152.

O ensino no 2º e 3º ciclo só existe na EB1/JI de Frei António das Chagas na Vidigueira que é sede do Agrupamento de Vidigueira.

A grande maioria dos estabelecimentos de ensino e alunos encontra-se na freguesia de Vidigueira.

Cultura e Património

As festas religiosas dos meses de Verão, as festas gastronómicas com produtos do concelho, artesanato e os cantares alentejanos mantêm são parte da cultura do concelho.

A região guarda também uma vasta “coleção” de património deixada pelos seus mais antigos ocupantes. Antas, ermidas, construções romanas, frescos, artesanato, hortas, vinhas e olivais são provas de que, desde a pré-história até aos tempos de hoje, quem por lá passa deixa a sua marca, com obras que tornam mais rica a região.

A associação do desporto à cultura pode ajudar a promover o conhecimento da região tanto aos munícipes como participantes de fora do concelho em actividades no município.

Rede de Saúde

No que diz respeito a serviços de saúde, no concelho existem duas farmácias, uma parafarmácia, e um centro de saúde na freguesia de Vidigueira e cinco extensões distribuídos nas restantes freguesias.

O concelho tem também uma corporação de bombeiros.

A nível hospitalar é servido pelo Hospital José Joaquim Fernandes em Beja.

Alojamento e Turismo

O concelho dispõe de 8 instalações de alojamento, três em Vidigueira, duas em Vila de Frades, duas em Pedrógão (Pedrógão e Marmelar) e uma em Selmes (Alcaria da Serra).

Estas instalações, além do campismo adaptado em alguns eventos, dão dormida aos participantes em eventos com mais de um dia de duração.

A actividade turística da região está em franca expansão, perspectivando-se investimentos estruturantes, de origem pública e privada, que se direccionam para o aproveitamento do enoturismo, agro-turismo, e principalmente da frente ribeirinha da albufeira de Pedrógão e do Rio Guadiana, que passa a ter nas aldeias ribeirinhas de Marmelar e Pedrógão dois pólos de desenvolvimento da actividade náutica e do turismo de barragem.

Actividade Desportiva

A oferta desportiva no concelho é variada, com actividades desportivas formais, regulares, com e sem competição.

Associativismo

O movimento associativo concelhio caracteriza-se pela existência de associações de natureza variada.

Quadro n.º 4 – Associações/clubes promotores de actividade física no concelho

Entidade	Freguesia	Actividades promovidas
Associação de Caçadores "Os Desportivos" de Pedrógão	Pedrógão	Caça
CDCP	Pedrógão	Futebol (INATEL)
Clube de Caça, Tiro, Pesca de Marmelar	Pedrógão	Caça, Tiro e Pesca
Associação de Caçadores Alcariense	Selmes	Caça
Associação Guadiana - Sub	Selmes	Pesca e Mergulho
Associação Juvenil de Pedrógão – PETRAS	Selmes	Futsal, Pesca Desportiva, Tiro ao Alvo
Associação Trilhos de Baco	Vidigueira	BTT e Caminhadas
CDAV	Vidigueira	Natação e Hidroginástica
CFVGV	Vidigueira	Futebol, Futsal e Andebol
Clube Ciclismo e Cicloturismo	Vidigueira	Ciclismo
Clube de Caça, Tiro, Pesca de Vidigueira	Vidigueira	Caça, Tiro e Pesca
Grupo de Amigos da Serra do Mendro - Gama	Vidigueira	Actividades desportivas
Grupo Motard Vidigueira	Vidigueira	Concentração Motard Anual
Sociedade Columbófila de Vidigueira	Vidigueira	Solta colectiva de pombos
Associação Juvenil de S. Cucufate	Vila de Frades	BTT e Torneios diversos
Clube de Caçadores Vila Fradense	Vila de Frades	Caça
Sociedade Recreativa União Vila Fradense	Vila de Frades	Torneios de Salão
Núcleo BTT da SRUVF	Vila de Frades	BTT

Fonte: www.cm-vidigueira.pt

No que se refere ao financiamento, de entre as várias fontes de financiamento contam-se as quotas dos associados, ainda que assumam tendencialmente valores baixos e irregularidades de pagamento, os apoios de entidades públicas, nomeadamente Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, bem como as receitas de algumas actividades realizadas.

A dinâmica das associações tem variado ao longo do respectivo período de existência e, actualmente, verifica-se que a maioria apresenta uma actividade muito limitada e poucas realizam programas de actividades mais intensos.

Cerca de 44% das associações/clubes está sediada na freguesia de Vidigueira.

Oferta e Participação Desportiva Regular

Quadro n.º 5 – Oferta Desportiva no Concelho

Entidade	Actividade	Género	Local
CFVG	Futebol 7	M	Estádio Municipal
CFVG	Futebol 11	M	Estádio Municipal
CFVG	Futebol 11	M	Estádio Municipal
CFVG	Futsal	M	Pavilhão de Desportos
CFVG	Andebol	M	Pavilhão de Desportos
CDAV	Natação Formação	M e F	Piscinas Municipais
CDAV	Natação Competição	M e F	Piscinas Municipais
CDAV	Natação Sénior	M	Piscinas Municipais
CDAV	Natação Livre	M e F	Piscinas Municipais
Trilhos de Baco	Caminhadas	M e F	Ar Livre
Trilhos de Baco	BTT	M e F	Ar Livre
CDCFP	Futebol 7	M	C. Jogos de Pedrógão
CMV	Hip Hop	M e F	Pavilhão de Desportos
CMV	Patinagem	M e F	Pavilhão J.A.G.Pinto
CMV	Ginástica para todos	M e F	Pavilhão de Desportos
CMV	Ginástica Sénior	M e F	Em todas as localidades
Fisikus (Privado)	Ginástica Localizada	M e F	Instalação Própria
Fisikus (Privado)	Ginásio	M e F	Instalação Própria

Fonte: CMV

Existe uma variada oferta desportiva mas muito concentrada em Vidigueira, com fraca estimulação nas restantes aldeias e vilas.

A nível privado só uma entidade promove actividade física (healt club Fisikus)

Quadro n.º 6 – Participação Desportiva Regular/Contínua no Concelho

Entidade	Actividade	Frequência	Nº Praticantes	Idades
CFVG	Futebol 7 (formação)	2 vezes semana	50	6-12 anos
CFVG	Futebol 11 (formação)	3 vezes semana	20	13-15 anos
CFVG	Futebol 11 (seniores)	3 vezes semana	20	18-35 anos
CFVG	Futsal	4 vezes semana	12	18-30 anos
CFVG	Andebol (formação)	3 vezes semana	60	8-16 anos
CDAV	Natação (formação)	2ª a 6ª	120	0-16 anos
CDAV	Natação Competição	4 vezes semana	20	14-18 anos
CDAV	Natação Sénior	2 vezes semana	30	25-70 anos
Trilhos de Baco	Caminhadas	pontuais	40	> 50 anos
Trilhos de Baco	BTT	pontuais	25	20-50 anos
CDCFP	Futebol 7	3 vezes semana	18	10-12 anos
CMV	Hip Hop	2 vezes semana	18	12-18 anos
CMV	Patinagem	2 vezes semana	30	8-18 anos
CMV	Ginástica para todos	1 vez semana	80	8-18 anos
CMV	Ginástica Sénior	1 vez semana	60	45-70 anos
CMV	Natação Livre		22	
Fisikus (Privado)	Ginástica Localizada	2 vezes semana	20	26-50 anos
Fisikus (Privado)	Ginásio	todos os dias	75	16-20 anos

Fonte: CMV

A participação desportiva nas idades jovens (6-18 anos) é elevada. Já na idade adulta, o mesmo não se sucede.

A ginástica sénior tem boa adesão mas só por parte do género feminino (100%)

Há necessidade de promover actividade física desportiva nestes dois grupos etários e incidir mais nas aldeias e vilas fora de Vidigueira.

Instalações Desportivas

Quadro n.º 7 – Instalações Desportivas existentes no concelho

Freguesia	Localidade	Tipologia	Instalação	Piso	Área (m ²)
Vidigueira	Vidigueira	Gr. Campos	C. Futebol	Relva Sintética	6.448
Vidigueira	Vidigueira	Pavilhões e Salas	Pavilhão	Tacos Madeira	800
Vidigueira	Vidigueira	Pavilhões e Salas	Pavilhão	Sintético	800
Vidigueira	Vidigueira	Peq. Campos	C. Ténis	Betume	648
Vidigueira	Vidigueira	Peq. Campos	C. Ténis	Betume	648
Vidigueira	Vidigueira	Piscinas	Pisc. Coberta	Mosaico	300
Vidigueira	Vidigueira	Piscinas	Pisc. Coberta	Mosaico	98
Vidigueira	Vidigueira	Piscinas	Pisc. Ar Livre	Mosaico	1.050
Vidigueira	Vidigueira	Piscinas	Tanque Saltos	Mosaico	210
V. Frades	V. Frades	Gr. Campos	C. Futebol	Pelado	6.825
V. Frades	V. Frades	Peq. Campos	Polidesportivo	Betume	800
Selmes	Selmes	Gr. Campos	C. Futebol	Pelado	6.747
Selmes	Selmes	Peq. Campos	Polidesportivo	Betume	816
Selmes	Alcaria	Gr. Campos	C. Futebol	Betume	4.680
Selmes	Alcaria	Peq. Campos	Polidesportivo	Betume	582
Pedrógão	Pedrógão	Gr. Campos	C. Futebol	Pelado	5.600
Pedrógão	Pedrógão	Peq. Campos	Polidesportivo	Betume	540
Pedrógão	Marmelar	Gr. Campos	C. Futebol	Pelado	5.580
Pedrógão	Marmelar	Gr. Campos	Polidesportivo	Betume	602

Fonte: CMV

No concelho de Vidigueira existem **20** instalações desportivas, e o maior número encontra-se em Vidigueira.

Todas as localidades do concelho têm pelo menos um campo de futebol e um polidesportivo. Estes são sinais de uma política desportiva antiga, dado que 5 dos 6 campos de futebol e os 4 polidesportivos foram construídos entre 1980 e 1983.

Em relação à superfície útil desportiva por habitante, o valor no concelho é de **7,34 m² / hab** acima dos **4 m² / hab de referência** [critério adoptado a partir de recomendações do conselho da Europa e do concelho Internacional para a Educação Física e Desporto (UNESCO)].

Apesar deste valor alto, a verdade é que algumas instalações não são utilizadas e outras têm pouca utilização.

Desporto Federado e Inatel

As modalidades praticadas no concelho com cariz competitivo são a natação (CDAV), futebol [(CFVG e CDCFP (INATEL e formação)], futsal (CFVG) e andebol (CFVG).

Só o futsal não tem escalões de formação e só a natação tem federados de ambos os sexos.

Grande parte dos atletas de escalões de formação que praticam futebol também pratica andebol.

Existem poucas modalidades de competição (nível federado) com participação feminina.

Desporto na Escola

As escolas são das primeiras entidades promotoras da prática de actividade física, devendo ser assim o local de iniciação no desporto.

No concelho, todos os alunos têm Actividade/Educação Física, seja com cariz obrigatório (2º e 3º ciclo e secundário) ou não obrigatório (pré-escolar e 1º ciclo).

A actividade física e desportiva, no 1º ciclo, é a actividade extra curricular com maior participação.

A CMV promove a actividade física no pré-escolar na Vidigueira e o CDAV o 1º ciclo em todas as freguesias.

Na escola profissional existe um curso de Animador Sociocultural com vertente de Desporto em que 2007/08 foi o último ano de início do curso e conta com cerca de 14 alunos.

Na freguesia de Vidigueira, as escolas utilizam o Pavilhão de Desportos de Vidigueira e as Piscinas Municipais para a prática da Actividade/Educação Física. Nas outras freguesias utilizam-se os polidesportivos de cada localidade.

Referente ao Desporto Escolar, de cariz não obrigatório, as modalidades desportivas promovidas pela EB1/JI de Frei António das Chagas são o corta-mato, badminton e danças e todas têm competição, seja local ou regional.

Com cariz regular, o badminton e a dança contaram com cerca de 15 atletas cada

A participação no Desporto Escolar é relativamente baixa tendo em conta o número total de alunos.

Na Escola Superior de Educação (ESE) do Instituto Politécnico de Beja (IPB), existe um curso de Desporto.

Programas e Projectos Desportivos Nacionais

Neste momento o IDP promove três programas/projectos que podem e devem ter intervenção local. São eles o Programa Nacional de Desporto para Todos “Mexa-se”, Programa Nacional de Marcha e Corrida e a Carta Nacional das Instalações Desportivas.

Programa Nacional de Desporto para Todos “Mexa-se”

O Programa Nacional de Desporto para Todos “MEXA-SE” é a campanha do IDP inserida na estratégia governamental para o aumento da prática de actividade física e desportiva enquanto instrumento essencial para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e do bem estar da população.

Tem como objectivo promover a prática de actividade física moderada, de forma regular, tornando-a numa atitude quotidiana para a maioria das pessoas.

Programa Nacional de Marcha e Corrida

“O Programa Nacional de Marcha e Corrida (ANEXO n.º X) pretende, no âmbito das responsabilidades do Estado na promoção e generalização da prática desportiva junto dos cidadãos, ser um factor de fortalecimento das políticas públicas de apoio neste campo de intervenção, devidamente enquadrada nas dinâmicas já existentes nas autarquias locais por todo o país.

Este programa pretende também proporcionar aos cidadãos um incremento nos meios técnicos colocados à disposição dos participantes, como seja aconselhamento técnico, de prevenção de lesões, criação de espaços adequados e transmissão de hábitos de conciliação da actividade física com a vida pessoal, familiar e profissional ” (www.idesporto.pt/marchaecorrida).

Carta Nacional das Instalações Desportivas

“A Carta Nacional das Instalações Desportivas deverá reunir a informação indispensável ao conhecimento da rede de equipamentos desportivos. Como tal, constituirá um instrumento de primordial importância para a realização de planos, programas e outros instrumentos directores que regulem o acesso a financiamentos públicos e que diagnostiquem as necessidades e estabeleçam as estratégias, as

prioridades e os critérios de desenvolvimento sustentado da oferta de infra-estruturas e equipamentos desportivos, à escala do território nacional” (www.idesporto.pt).

Resumo

- No concelho de Vidigueira, como em grande parte da planície alentejana, existe uma considerável distância entre localidades criando assim alguns obstáculos à relação social entre a globalidade dos munícipes;

- Vidigueira é sede do Município e também a localidade com maior número de residentes;

- Pedrógão situa-se na margem direita do rio Guadiana estendendo-se até à aldeia de Marmelar, a Barragem de Pedrógão é a segunda maior do empreendimento do Alqueva.

- O clima é propício à prática de actividades ao ar livre, de exploração da natureza e radicais;

- Os números do desemprego não são muito altos mas a população inactiva (excluídos estudantes) assume valores elevados;

- Os meios de divulgação de informação (*media* local) são poucos e de acesso (rádio e internet) nem sempre fácil aos munícipes;

- Ao nível da educação, a maioria dos estabelecimentos e alunos encontra-se na freguesia de Vidigueira;

- Existe um curso de Desporto no IPB;

- O vasto e rico património cultural pode ser promovido pelas actividades físicas e vice-versa tanto a nível interno (munícipes) como externo (gente de fora);

- A actividade turística junto aos planos de água naturais (albufeira de Pedrógão e Rio Guadiana) está em expansão (turismo de barragem e actividade náutica). Com o terminal civil do Aeroporto de Beja em funcionamento, a actividade turística pode aumentar;

- Todos os alunos no concelho têm Actividade/Educação Física na escola, realçando que a Actividade Física Desportiva (1º Ciclo) é a disciplina extra curricular com maior participação. Já a participação no Desporto Escolar é relativamente fraca;

- 44% das associações/clubes encontram-se na freguesia de Vidigueira e são poucas as que mantêm actividade intensa.

- A nível federado, o concelho conta com baixa oferta para o género feminino;

- A actividade desportiva privada resume-se a um health club;

- Fora de Vidigueira existe muito pouca promoção de actividade física;

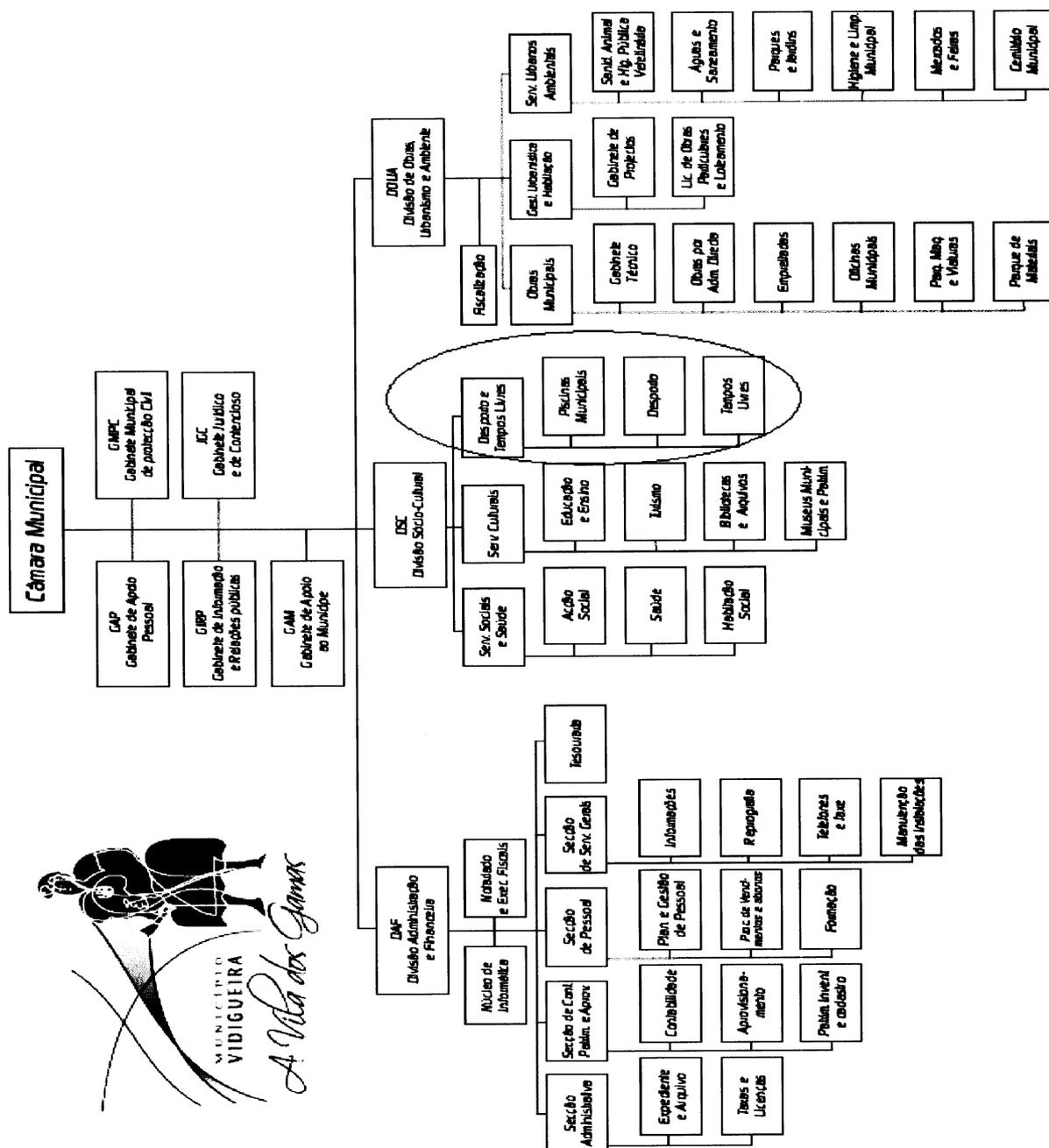
- Apesar de existirem pelos menos duas instalações em cada localidade, algumas não são, ou são pouco utilizadas.

- Neste momento o IDP promove três programas/projectos de promoção de actividade física e registo nacional de instalações desportivas que podem e devem ter intervenção local.

Análise Interna

Estrutura Organizativa e Recursos Humanos

Figura nº 3 – Organograma da Câmara Municipal de Vidigueira



Fonte: www.cm-vidigueira.pt

A presidência da CMV conta com o apoio directo de 5 gabinetes, e os serviços dividem-se por 3 Divisões, entre as quais se encontra a Divisão Sócio-Cultural que enquadra a área do Desporto e Tempos Livres. Esta área está dividida em Tempos Livres, Desporto e Piscinas Municipais.

Os recursos humanos para esta área são 2 técnicos de desporto (assistentes técnicos de carreira) sem habitações de nível superior.

Um está responsável pelos serviços e instalações desportivas e outro pela promoção de actividades.

Ambos têm formação contínua na área do Desporto. Esta formação envolve a participação em seminários e acções de formação.

Não existe nenhum técnico superior na área de Desporto.

Política Desportiva

Apesar de não existir uma política desportiva definida por parte da Câmara Municipal, as suas principais linhas de orientação são o **apoio ao associativismo** de modo a envolver os munícipes na dinamização de actividades, a **disponibilização dos equipamentos desportivos** para a prática desportiva e a **diminuição do sedentarismo** com programas específicos para cada faixa etária.

Orçamento da Despesa Prevista 2009 – 2012

De acordo com as Grandes Opções do Plano (GOP) 2009 – 2012 (Novembro/2008), que engloba o Plano Plurianual de Investimento (PPI) e as Actividades Mais Relevantes (AMR), estão previstas despesas com o desporto, recreio e lazer. Designadamente com o apoio ao desporto, construção/reparação de instalações, campo relvado, polidesportivos das freguesias, equipamento básico e equipamento administrativo, como mostra o quadro n.º 8.

Quadro n.º 8 – GOP 2009 – 2012

Designação	Realizado					Total
		2009	2010	2011	2012	Previsto
Apoios Desporto		50.000	40.000	40.000	40.000	170.000
Cons. /Rep.Instalações	22.982	20.000	80.000	30.000	30.000	182.982
Campo Relvado		160.000	400.000			560.000
Polidesportivos Freguesias		41.000	50.000	50.000	50.000	191.000
Equip. Básico		2.000	20.000	20.000	20.000	62.000
Equip. Administrativo		5.000	10.000	10.000	10.000	35.000
Desporto, Recreio e Lazer	22.982	278.000	600.000	150.000	150.000	1.200.982
Serv. cult. recreat. e relig.	85.454	1.227.775	1.555.000	525.275	500.000	3.893.504
Total Geral	443.561	4.852.770	6.186.500	4.676.775	4.659.000	20.818.606

Fonte: www.cm-vidigueira.pt

Da despesa total prevista pelo GOP, cerca de 5,8% é referente ao Desporto.

Instalações Desportivas

Modelos de Gestão de Instalações Desportivas

Os modelos de gestão são: a gestão directa, a gestão indirecta, a gestão convencionada e a gestão mista.

A gestão directa consubstancia-se na organização de um serviço municipal integrado na estrutura orgânica dos serviços municipais. O serviço directamente responsável pela instalação desportiva poderá integrar-se na categoria de Divisão, constituir um Sector/serviço ou em conjunto com outras instalações desportivas e outras áreas funcionais formar um serviço.

A gestão indirecta assenta na criação ou constituição de uma entidade com participação de capital do município, ao qual se podem ou não associar participações de outras entidades com ou sem fins lucrativos.

A gestão convencionada pode resumir-se à celebração de um contrato, protocolo ou acordo para cedência da gestão da instalação desportiva, em que é co-outorgante uma outra entidade pública ou privada.

A gestão mista funciona um pouco como um compromisso entre a gestão directa e a gestão concessionada.

Caracterização das Instalações Desportivas

A caracterização das instalações desportivas, posteriormente apresentada, é composta pelos dados de inauguração, tipologia, gestão, espaço praticável, modalidades, equipamentos e salas de apoio, utentes regulares e avaliação arquitectónica.

A avaliação arquitectónica da instalação é classificada por categorias dependendo das suas condições de utilização.

- Categoria 1 – espaços desportivos em condição utilizável:

A instalação não tem nenhuma deficiência ou não tem deficiências significativas, estas podem ser reparadas em coordenação com a conservação contínua.

- Categoria 2 – espaços desportivos com deficiências mínimas:

A construção base é substancialmente aproveitável, todavia são permitidos os trabalhos de restauração extensa, p. ex. a restauração de pisos, partes de edifícios, técnica, equipamento ou salas contíguas.

- Categoria 3 – espaços desportivos com deficiências graves:

Trata-se de deficiências que põem em perigo a existência ou a utilização prolongada. Uma restauração de grande dimensão para a obtenção de existência é essencial, uma vez que p. ex. as partes integrantes da construção base deixam de ser utilizáveis, faltam as instalações complementares necessárias, tais como vestiários e instalações sanitárias, dispositivos de aquecimento, tratamento de água.

- Categoria 4 – espaços desportivos não utilizáveis:

A utilização da instalação fica suspensa devido a graves deficiências detectadas. Isto acontece quando a decisão sobre manutenção ou restauração da instalação está ao nível de uma reconstrução.

Quadro n.º 9 – Categorias para Avaliação Arquitectónica das Instalações Desportivas

Categoria	Aptidão das Instalações Desportivas		
	Curto prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
1	Apto	Apto	Apto
2	Apto	Apto com limitações – Necessário tomar medidas compensatórias de restauração de grande porte	Apto com limitações – Só utilizáveis se forem tomadas medidas compensatórias de médio prazo
3	Apto com limitações – Necessário tomar medidas compensatórias de restauração de grande porte	Não Apto – Só utilizáveis se forem tomadas medidas compensatórias de curto prazo	Não Apto – Só utilizáveis se forem tomadas medidas compensatórias de curto prazo
4	Não Apto	Não Apto	Não Apto

Instalações Desportivas na Freguesia de Vidigueira

Pavilhão de Desportos de Vidigueira;

Estádio Municipal de Vidigueira;

Complexo Piscinas Municipais de Vidigueira:

- Piscinas Cobertas;
- Piscinas Descobertas;
- Campos de Ténis.



Fonte: www.correioalentejo.com

Pavilhão de Desportos de Vidigueira

Figura n.º 4 – Pavilhão de Desportos de Vidigueira



Quadro n.º 10 – Caracterização Pavilhão de Desportos de Vidigueira

Inauguração	23 - 01 - 2005	Tipologia	Pavilhões e Salas
Tipo Gestão	Directa	Entid. Gest.	CMV
Horário	9:00 - 21:30	Piso	Sintético
Recinto Desp.	40m x 20m	Área Total	1250 m ²
Modalidades	Andebol, Futsal, Basquetebol e Voleibol		
Balneários	Sim (4 + 2)	Iluminação	Sim
Bancadas	Sim	Estacionamento	Sim
WC Público	Sim	Acess. Defic.	Sim
Outros	Recepção, Bar*, Sala Musculação e de Desporto, Gabinete Direcção, Imprensa e Médico, Sistema Sonoro e Arrecadação		
Categoria	1		
Utentes Regulares	Escolas de Vidigueira, CFVG (Andebol e Futsal), Activ. CMV		

* O bar não está montado mas existe uma zona preparada para tal.

Na instalação trabalham os 2 técnicos de Desporto e 4 auxiliares de serviços gerais.

Estádio Municipal de Vidigueira

Figura n.º 5 – Estádio Municipal de Vidigueira



Quadro n.º 11 – Caracterização Estádio Municipal de Vidigueira

Inauguração	18 - 04 - 2009	Tipologia	Grandes Campos
Tipo Gestão	Directa	Entid. Gest.	CMV
Horário	9:00 - 21:30	Piso	Relva Sintética
Recinto Desp.	104m x 62m	Área Total	6448 m ²
Modalidades	Futebol 11 e 7		
Balneários	Sim *	Iluminação	Sim
Bancadas	Sim *	Estacionamento	Sim
WC Público	Não	Acess. Defic.	Sim
Outros	Bilheteira		
Categoria	1		
Utentes Regulares	CFVG (Futebol 11 e 7)		

* 2ª Fase do Projecto Relvado Sintético. Conclusão prevista para Maio/Junho 2010.

Complexo Piscinas Municipais de Vidigueira

Figura n.º 6 – Entrada do Complexo Piscinas Municipal de Vidigueira



O Complexo engloba 6 instalações desportivas, um bar que é gerido à concessão, um jardim e uma mata que serve de parque de campismo em alguns eventos.

Nele trabalham 2 nadadores-salvadores, 4 auxiliares de serviços gerais, 2 operadores centrais, um jardineiro e um Eng. Electrotécnico que gere a instalação.

Figura n.º 7 – Jardim e Mata do Complexo Piscinas Municipal de Vidigueira



Piscina Coberta (Aprendizagem)

Figura n.º 8 – Piscina Coberta (Aprendizagem)



Quadro n.º 12 – Caracterização Piscina Coberta (Aprendizagem)

Inauguração	1996	Tipologia	Piscinas
Tipo Gestão	?	Entid. Gest.	?
Horário	9:00 – 21:30	Piso	Mosaico
Recinto Desp.	12,50m x 7,80m	Área Total	98 m ²
Modalidades	Natação Aprendizagem		
Balneários	Sim *	Iluminação	Sim
Bancadas	Sim	Estacionamento	Sim *
WC Público	Sim *	Acess. Defic.	Sim
Outros			
Categoria	1		
Utentes Regulares	CDAV (Natação Aprendizagem) e Escolas 1º Ciclo do Concelho		

* Valência do Complexo.

Piscina Coberta

Figura n.º 9 – Piscina Coberta



Quadro n.º 13 – Caracterização Piscina Coberta

Inauguração	1996	Tipologia	Piscinas
Horário	9:00 – 21:30	Piso	Mosaico
Recinto Desp.	25m x 12m	Área Total	300 m ²
Modalidades	Natação Pura		
Balneários	Sim *	Iluminação	Sim
Bancadas	Não	Estacionamento	Sim *
WC Público	Sim *	Acess. Defic.	Sim
Outros			
Categoria	1		
Utentes Regulares	CDAV (Natação Competição, Manutenção e Livre, Hidroterapia e Hidroginástica), e Escolas do Concelho		

* Valência do Complexo.

Piscina Descoberta

Figura n.º 10 – Piscina Descoberta



Quadro n.º 14 – Caracterização Piscina Descoberta

Inauguração	1996	Tipologia	Piscinas
Tipo Gestão	Directa	Entid. Gest.	CMV
Horário	9:00 – 20:00	Piso	Mosaico
Recinto Desp.	50m x 21m	Área Total	1050 m ²
Modalidades	Natação Pura		
Balneários	Sim *	Iluminação	Sim
Bancadas	Sim	Estacionamento	Sim *
WC Público	Sim *	Acess. Defic.	Não
Outros			
Categoria	1		
Utentes Regulares	Utentes de Verão e Participantes nas Férias Jovens		

* Valência do Complexo.

Tanque de Saltos

Figura n.º 11 – Tanque de Saltos



Quadro n.º 15 Caracterização Tanque de Saltos

Inauguração	1996	Tipologia	Piscinas
Tipo Gestão	Directa	Entid. Gest.	CMV
Horário	9:00 – 20:00	Piso	Mosaico
Recinto Desp.	15m x 14m	Área Total	210 m ²
Modalidades	Saltos		
Balneários	Sim *	Iluminação	Sim
Bancadas	Não	Estacionamento	Sim *
WC Público	Sim *	Acess. Defic.	Não
Outros			
Categoria	1		
Utentes Regulares	Utentes de Verão e Participantes nas Férias Jovens		

* Valência do Complexo.

A plataforma tem 4 alturas diferentes para saltos (2,50m; 5m; 7,50m; 10m).

Campos de Ténis

Figura n.º 12 – Campos de Ténis



Quadro n.º 16 – Caracterização Campos de Ténis

Inauguração	1985	Tipologia	Piscinas
Tipo Gestão	Directa	Entid. Gest.	CMV
Horário	9:00 – 20:00	Piso	Betume
Recinto Desp.	36m x 18m (x 2)	Área Total	1296 (648 m ² x 2)
Modalidades	Ténis		
Balneários	Sim *	Iluminação	Sim
Bancadas	Sim	Estacionamento	Sim *
WC Público	Sim *	Acess. Defic.	Sim
Outros			
Categoria	2		
Utentes Regulares	Sem utilização regular		

* Valência do Complexo.

Um dos campos foi limpo e remarcado.

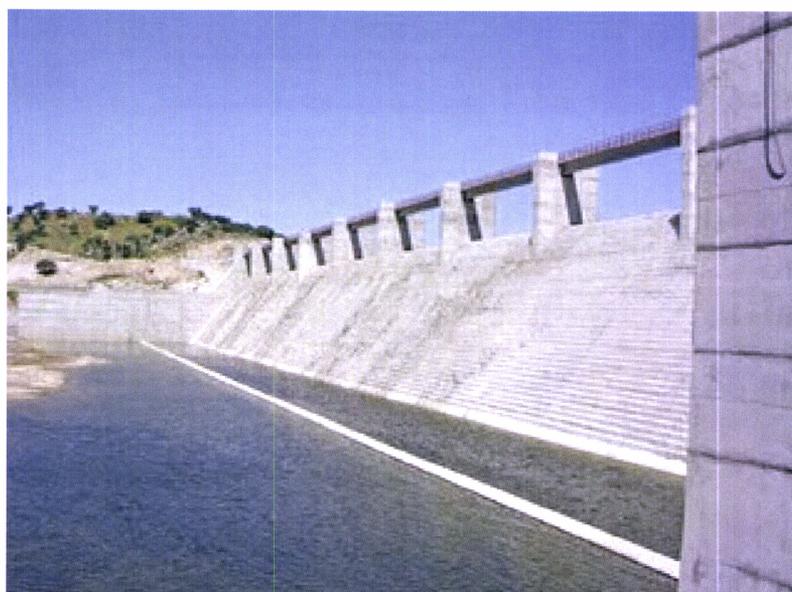
Instalações Desportivas na Freguesia de Pedrógão

Campo de Futebol de Pedrógão;

Polidesportivo de Pedrógão;

Campo de Futebol de Marmelar;

Polidesportivo de Marmelar.



Fonte: www.clubedepedrogaodoalentejo.blogspot.com

Campo de Futebol de Pedrógão

Figura n.º 13 – Campo de Futebol de Pedrógão



Quadro n.º 17 – Caracterização Campo de Futebol de Pedrógão

Inauguração	1991	Tipologia	Grandes Campos
Tipo Gestão	Mista	Entid. Gest.	J. Freg. Pedrógão
Horário		Piso	Natural (Pelado)
Recinto Desp.	100m x 56m	Área Total	5600 m ²
Modalidades	Futebol 11		
Balneários	Sim	Iluminação	Sim
Bancadas	Não	Estacionamento	Sim
WC Público	Não	Acess. Defic.	Não
Outros			
Categoria	3		
Utentes Regulares	CDCFP (Futebol Inatel)		

Polidesportivo de Pedrógão

Figura n.º 14 – Polidesportivo de Pedrógão



Quadro n.º 18 – Caracterização Polidesportivo de Pedrógão

Inauguração	2006	Tipologia	Pequenos Campos
Tipo Gestão	Mista	Entid. Gest.	J. Freg. Pedrógão
Horário		Piso	Betume
Recinto Desp.	30m x 18m	Área Total	540 m ²
Modalidades	Andebol e Futsal		
Balneários	Não	Iluminação	Não
Bancadas	Não	Estacionamento	Não
WC Público	Não	Acess. Defic.	Sim
Outros			
Categoria	2		
Utentes Regulares	Escola EB1 de Pedrógão		

Esta instalação está inserida na escola EB1 de Pedrógão.

Campo de Futebol de Marmelar

Figura n.º 15 – Campo de Futebol de Marmelar



Quadro n.º 19 – Caracterização Campo de Futebol de Marmelar

Inauguração	1980	Tipologia	Grandes Campos
Tipo Gestão	Mista	Entid. Gest.	J. Freg. Pedrógão
Horário		Piso	Natural (Pelado)
Recinto Desp.	90m x 62m	Área Total	5580 m ²
Modalidades	Futebol 11		
Balneários	Não	Iluminação	Não
Bancadas	Não	Estacionamento	Não
WC Público	Não	Acess. Defic.	Sim
Outros			
Categoria	3		
Utentes Regulares	Sem utilização regular		

Polidesportivo de Marmelar

Figura n.º 16 – Polidesportivo de Marmelar



Quadro n.º 20 – Caracterização Polidesportivo de Marmelar

Inauguração	1981	Tipologia	Pequenos Campos
Tipo Gestão	Mista	Entid. Gest.	J. Freg. Pedrógão
Horário		Piso	Betume
Recinto Desp.	33,80m x 17,80m	Área Total	602 m ²
Modalidades	Andebol e Futsal		
Balneários	Não	Iluminação	Não
Bancadas	Não	Estacionamento	Não
WC Público	Não	Acess. Defic.	Não
Outros			
Categoria	4		
Utentes Regulares	Sem utilização regular		

Instalações Desportivas na Freguesia de Vila de Frades

Campo de Futebol de Vila de Frades;

Polidesportivo de Vila de Frades.



Fonte: www.portugalnotavel.com

Campo de Futebol de Vila de Frades

Figura n.º 17 – Campo de Futebol de Vila de Frades



Quadro n.º 21 – Caracterização Campo de Futebol de Vila de Frades

Inauguração	1980	Tipologia	Grandes Campos
Tipo Gestão	Mista	Entid. Gest.	J. Freguesia Vila F.
Horário		Piso	Natural (Pelado)
Recinto Desp.	105m x 65m	Área Total	6825 m ²
Modalidades	Futebol 11		
Balneários	Sim	Iluminação	Sim
Bancadas	Não	Estacionamento	Não
WC Público	Não	Acess. Defic.	Sim
Outros			
Categoria	2		
Utentes Regulares	Sem utilização regular		

Polidesportivo de Vila de Frades

Figura n.º 18 – Polidesportivo de Vila de Frades



Quadro n.º 22 – Caracterização Polidesportivo de Vila de Frades

Inauguração	2006	Tipologia	Pequenos Campos
Tipo Gestão	Mista	Entid. Gest.	J. Freguesia Vila F.
Horário		Piso	Betume
Recinto Desp.	40m x 20m	Área Total	800 m ²
Modalidades	Andebol e Futsal		
Balneários	Não	Iluminação	Não
Bancadas	Sim	Estacionamento	Não
WC Público	Não	Acess. Defic.	Não
Outros			
Categoria	1		
Utentes Regulares	Escola EB1 de Vila de Frades		

Esta instalação está inserida na escola EB1 de Vila de Frades.

Instalações Desportivas na Freguesia de Pedrógão

Campo de Futebol de Selmes;

Polidesportivo de Selmes;

Campo de Futebol de Alcaria;

Polidesportivo de Alcaria.



Fonte: www.eb1-selmes.rcts.pt

Campo de Futebol de Selmes

Figura n.º 19 – Campo de Futebol de Selmes



Quadro n.º 23 – Caracterização Campo de Futebol de Selmes

Inauguração	1980	Tipologia	Grandes Campos
Tipo Gestão	Mista	Entid. Gest.	J. Freguesia Selmes
Horário		Piso	Natural (Pelado)
Recinto Desp.	103,80m x 65m	Área Total	6747 m ²
Modalidades	Futebol 11		
Balneários	Não	Iluminação	Não
Bancadas	Não	Estacionamento	Não
WC Público	Não	Acess. Defic.	Não
Outros			
Categoria	3		
Utentes Regulares	Sem utilização regular		

Polidesportivo de Selmes

Figura n.º 20 – Polidesportivo de Selmes



Quadro n.º 24 – Caracterização Polidesportivo de Selmes

Inauguração	1980	Tipologia	Pequenos Campos
Tipo Gestão	Mista	Entid. Gest.	J. Freguesia Selmes
Horário		Piso	Betume
Recinto Desp.	34m x 24m	Área Total	816 m ²
Modalidades	Andebol e Futsal		
Balneários	Não	Iluminação	Não
Bancadas	Não	Estacionamento	Não
WC Público	Não	Acess. Defic.	Sim
Outros			
Categoria	3		
Utentes Regulares	Sem utilização regular		

Campo de Futebol de Alcaria

Figura n.º 21 – Campo de Futebol de Alcaria



Quadro n.º 25 – Caracterização Campo de Futebol de Alcaria

Inauguração	1980	Tipologia	Grandes Campos
Tipo Gestão	Mista	Entid. Gest.	J. Freguesia Selmes
Horário		Piso	Natural (Pelado)
Recinto Desp.	90m x 52m	Área Total	4680 m ²
Modalidades	Futebol 11		
Balneários	Sim	Iluminação	Não
Bancadas	Não	Estacionamento	Não
WC Público	Não	Acess. Defic.	Não
Outros			
Categoria	3		
Utentes Regulares	Sem utilização regular		

Polidesportivo de Alcaria

Figura n.º 22 – Polidesportivo de Alcaria



Quadro n.º 26 – Caracterização Polidesportivo de Alcaria

Inauguração	1981	Tipologia	Pequenos Campos
Tipo Gestão	Mista	Entid. Gest.	J. Freguesia Selmes
Horário		Piso	Betume
Recinto Desp.	32m x 18,20m	Área Total	582 m ²
Modalidades	Andebol e Futsal		
Balneários	Não	Iluminação	Não
Bancadas	Não	Estacionamento	Não
WC Público	Não	Acess. Defic.	Não
Outros			
Categoria	1		
Utentes Regulares	Escola EB1 de Alcaria		

Esta instalação está inserida na escola EB1 de Alcaria.

Nas imagens e quadros apresentados anteriormente, percebe-se que nas localidades menos povoadas do Concelho (Selmes, Alcaria e Marmelar) o nível de degradação das instalações desportivas é elevado. Este facto deve-se à fraca ou inexistente utilização e manutenção das instalações.

A Câmara opta pela gestão directa das instalações sediadas em Vidigueira e pela gestão mista nas restantes localidades. Gestão essa, que é dividida com as respectivas juntas de freguesia.

A Câmara é proprietária de 18 das 20 instalações desportivas existentes no concelho.

Apoio ao Associativismo

Foi criado recentemente o **Gabinete de Apoio ao Associativismo (GAA) que pretende ser um espaço de trabalho das associações/clubes do concelho.**

Neste momento o espaço é utilizado por estagiários [Programa de Estágios Profissionais do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)] de algumas associações locais para desenvolvimento das suas actividades.

Estes estagiários com habilitações de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações, foram formados na Escola Profissional Fialho de Almeida (EPFA) e é a **Câmara que assume os encargos financeiros da parte das entidades promotoras (associações)** do referido programa de estágios.

A grande maioria dos clubes e associações do concelho recebem um valor anual por parte da Câmara de forma a dinamizarem as suas actividades. Valor esse que depende do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo (RAMA).

Quadro n.º 27 – Apoio financeiro ao Associativismo

Entidade	Freguesia	Valor
Associação de Caçadores "Os Desportivos" de Pedrógão	Pedrógão	500,00 €
CDCFP	Pedrógão	6.000,00 €
Clube de Caça, Tiro, Pesca de Marmelar	Pedrógão	500,00 €
Associação de Caçadores Alcariense	Selmes	500,00 €
Associação Guadiana – Sub	Selmes	1.000,00 €
Associação Juvenil de Pedrógão – PETRAS	Selmes	1.000,00 €
Associação Trilhos de Baco	Vidigueira	1.500,00 €
CDAV	Vidigueira	11.000,00 €
CFVG	Vidigueira	30.000,00 €
Clube Ciclismo e Cicloturismo	Vidigueira	4.000,00 €
Clube de Caça, Tiro, Pesca de Vidigueira	Vidigueira	500,00 €
Grupo de Amigos da Serra do Mendro – Gama	Vidigueira	1.000,00 €
Grupo Motard Vidigueira	Vidigueira	1.000,00 €
Sociedade Columbófila de Vidigueira	Vidigueira	500,00 €
Associação Juvenil de S. Cucufate	Vila de Frades	1.500,00 €
Clube de Caçadores Vila Fradense	Vila de Frades	500,00 €
Sociedade Recreativa União Vila Fradense	Vila de Frades	1.000,00 €
Núcleo BTT da SRUVF	Vila de Frades	1.000,00 €
Total	Concelho	63.000,00 €

Fonte: www.cm-vidigueira.pt

O RAMA define os programas, tipos e critérios de apoio a prestar às associações de cariz desportivo. Os programas existentes englobam o apoio de actividades, instalações, transportes, logística e protocolos específicos.

Prevê também um acompanhamento e avaliação dos apoios cedidos. Este **acompanhamento não é feito com muito rigor** devido às pequenas dimensões do concelho e ao facto de quase toda a gente se conhecer.

Actividades e Programas

De forma a dinamizar e promover a prática da actividade física, a Câmara organiza actividades pontuais e permanentes (a nível anual) para os munícipes.

Programas

Após uma análise da oferta e participação desportiva A Câmara criou o Programa Vidigueira Viva após análise da oferta e participação desportiva.

Os objectivos definidos para o programa foram:

- Aumentar a oferta desportiva regular para a população feminina do concelho, nomeadamente nos desportos colectivos;
- Aumentar a oferta desportiva regular para a população (ambos os géneros) das localidades fora de Vidigueira;
- Criar uma estratégia de promoção da actividade física para a faixa etária 18 – 50 anos
- Apoiar o desenvolvimento de actividades desportivas promovidas pelo movimento associativo e privado como forma de incentivo à prática desportiva;
- Criar estratégia de consciencialização de alimentação saudável e vida activa na faixa etária 8 – 16 anos e aos seus educadores;
- Criar um momento anual/semestral de dimensões elevadas com orientação para a promoção e consciencialização da prática de actividade física;
- Dinamizar actividades desportivas baseadas nos jogos tradicionais de forma a promover hábitos desportivos e a manter “vivos” os referidos jogos.

A partir dos objectivos do Programa foram elaborados três projectos:

Vidigueira a Mexer – Ginástica sénior, manhãs desportivas (utilização das instalações livremente), circuito de manutenção, verão activo, jogos tradicionais e ginástica de manutenção.

Vidigueira Saudável – Patinagem, hip-hop, ginástica, tardes desportivas, jogos tradicionais, actividade física desportiva (AEC), férias jovens e Páscoa desportiva.

Vidigueira Activa – Torneio futebol 7 inter-freguesias, torneio futebol 5 inter-empresas, 25 de Abril, torneio de malha, torneio de pesca, torneio de sueca e patinagem nas aldeias.

O programa abrange todos os escalões etários e também todas as localidades do concelho.

Actividades Pontuais

Escalada do Mendro

Competição de atletismo, marcha pedestre e corridas jovens organizada pela CMV com a colaboração de Terras de Aventura, da Associação de Atletismo de Beja e do Clube da Natureza de Alvito. Está integrada no Circuito Nacional de Montanha e no Campeonato Distrital de Absoluto de Corrida em Montanha da Associação de Atletismo de Beja.

A participação é aberta para atletas federados e não federados de ambos os sexos.

Esta prova trás gente de vários pontos do país, potenciando assim a promoção turística do Concelho.

Comemorações do 25 de Abril

Entre outras, a CMV organiza em todas as localidades do concelho actividades desportivas nas comemorações da data.

As actividades são: jogos tradicionais, cicloturismo, pesca desportiva, caminhadas, passeios todo-o-terreno e futebol.

Férias Jovens

Este projecto tem o intuito de ocupar os tempos livres dos munícipes mais jovens (5 – 12 anos e 13 – 25 anos) em altura de férias escolares (Verão).

Não é uma actividade desportiva mas tem um forte cariz desportivo.

A nível desportivo tem como objectivos dar a conhecer várias modalidades desportivas para motivar a participação em outros períodos do ano, proporcionar melhoria de saúde física, estimular o gosto pela prática desportiva e combater o sedentarismo.

Esta actividade conta com uma grande participação dos jovens do concelho.

As actividades pontuais têm boa participação por parte dos munícipes.

A Escalada do Mendro mobiliza participantes e acompanhantes de vários pontos do país potenciando a promoção turística do concelho.

Actividades Permanentes

A Câmara promove patinagem, ginástica, hip-hop e actividade física desportiva [(actividade extra curricular para o 1º ciclo (AEC))].

A actividade física desportiva (AEC) é da competência da Câmara, mas é promovida pelo CDAV após contracto entre as entidades.

Existe pouca intervenção (apenas a ginástica sénior) nas localidades fora de Vidigueira.

As actividades têm boa adesão, mas ainda existem escalões etários e géneros nas quais não existe intervenção nem por parte da Câmara nem do associativismo e privado.

Projectos em Desenvolvimento

Após a 1ª Fase do Projecto Relvado Sintético concluída, entra a 2ª Fase, construção de bancadas com cobertura e balneário.

Está prevista a conclusão para desta última fase para Maio / Junho de 2010. É possível que não seja cumprida se existirem recursos, por parte dos candidatos, aos resultados das candidaturas, como se sucedeu na construção da 1ª Fase.

Parcerias

A CMV tem acordos de geminação (parcerias formalizadas através de um acordo oficial entre dois ou mais municípios) com os municípios de Évora, Sines e Nisa, quatro terras que contaram com a passagem do navegador Vasco da Gama em várias fases da sua vida.

Esta cooperação intermunicipal tem como princípio a fomentação de várias iniciativas de intercâmbio e cooperação e visa também promover as relações de amizade e apoio.

A geminação foi oficializada em 1995 e criada com os seguintes compromissos:

- **Promover intercâmbio cultural, desportivo, recreativo e a troca de experiencias autárquicas;**

- Promover o aprofundamento do conhecimento das grandes questões de desenvolvimento económico e social dos quatro municípios;

- Criar uma comissão específica entre os municípios geminados, cuja tarefa consiste em elaborar os respectivos Planos Anuais de Iniciativas e sujeita-lo à aprovação das Câmaras Municipais.

Neste momento a geminação está inactiva, muito devido a uma questão política. Na altura dos acordos, os quatro municípios tinham presidência CDU. Agora, Vidigueira e Nisa mantêm CDU, Évora PS e em Sines é um Independente

A nível desportivo existiram algumas iniciativas, como natação e ciclismo.

Há interesse, por parte do Vereador com o pelouro do Desporto, em prosseguir esta parceria, mas é difícil devido às questões políticas.

Resumo

- A inexistência de um técnico superior na área de Desporto limita o conhecimento das necessidades de intervenção, planeamento e gestão de instalações, actividades, projectos e programas;

- Da despesa total prevista pelo GOP, cerca de 5,8% é referente ao Desporto.

- Fraca utilização e manutenção de algumas instalações nas localidades com menor número de residentes levando à conseqüente degradação;

- Com a 2ª Fase do projecto de melhoramento do Estádio Municipal de Vidigueira concluída (previsto para Maio/Junho 2010) o concelho fica com uma instalação com óptimas condições para a prática desportiva:

- O associativismo tem apoio por parte da Câmara através do GAA, financiamento de Estágios Profissionais IIEFP e outros apoios regulamentados pelo RAMA.

- Existe pouco acompanhamento aos apoios regulamentados pelo RAMA.

- O Programa Vidigueira Viva abrange todos os escalões etários e também todas as localidades do concelho.

- As actividades regulares promovidas pela câmara têm boa adesão, mas ainda existem escalões etários e géneros que não são abrangidos nem pela Câmara nem pelo associativismo e privado.

Fora de Vidigueira a oferta é muito limitada (apenas ginástica sénior);

- As actividades pontuais têm boa participação por parte dos munícipes destacando a Escalada do Mendro que trás gente de vários pontos do país potenciando a promoção turística do concelho.

- Existe um acordo de geminação entre os municípios de Vidigueira, Évora, Sines e Nisa desde 1995 em que um dos compromissos é a promoção de intercâmbio desportivo. Neste momento está inactivo um pouco por questões políticas.

**Parte III – Plano Estratégico de Desenvolvimento
Desportivo**

Análise DAFO

Esta análise pretende definir os pontos fracos e pontos fortes do ambiente interno (Debilidades e Fortalezas) e do ambiente externo (Ameaças e Oportunidades) de uma organização.

Debilidades

- Inexistência de um técnico superior na área do Desporto;
- Inexistência de uma base de dados referentes ao Desporto;
- Pouco acompanhamento sobre os apoios concedidos;
- Acordo de Geminação, entre os municípios de Vidigueira, Évora, Sines e Nisa, está inactivo; **Não sei se ponha como oportunidade.**
- Pouca intervenção nas localidades fora de Vidigueira;
- Instalações com elevado nível de degradação.

Fortalezas

- Apoio ao associativismo (GAA, Estágios Profissionais IEFP e RAMA);
- Boa adesão às actividades permanentes e pontuais promovidas;
- A prova “Escalada do Mendro”, inserida em provas distritais e nacionais com potencial de promoção turística;
- Estádio Municipal de Vidigueira com óptimas condições após a conclusão da 2ª Fase da remodelação;
- **Outras instalações**
- Programa “Vidigueira Viva” abrange todos os escalões etários e todas as localidades.

Ameaças

- Elevada distância entre as localidades do concelho;
- Elevado número de população inactiva (excluindo estudantes);
- Poucos meios de divulgação de informação de informação (media local) e de acesso nem sempre fácil a todos os munícipes;
- Fraca participação no Desporto Escolar;
- Poucas associações com actividade intensa;
- Fraca oferta desportiva a nível federado para o género feminino;
- Pouca promoção de actividade física fora de Vidigueira.

Oportunidades

- Vidigueira é a localidade com maior número de residentes;
- Clima propício à prática de actividades ao ar livre;
- Maior número de estabelecimentos de ensino e alunos em Vidigueira;
- Todos os alunos têm Actividade/Educação Física;
- Existência de um curso de Desporto na ESE do IPB;
- Existência de grandes planos de água em Pedrógão (Barragem de Pedrógão e Rio Guadiana)
- Turismo de barragem e actividade náutica em expansão;
- Existência de um vasto e rico património por todo o concelho;
- Programas promovidos pelo IDP.

Plano Estratégico

Este plano pretende servir de instrumento técnico de apoio para Câmara Municipal de Vidigueira a fim de desenvolver o Desporto no Concelho, no mandato

2009 – 2013, de uma forma mais participada por todos os seus intervenientes a nível local, regional e nacional.

Tudo em função da qualidade de vida e do bem-estar dos munícipes.

Visão

Um concelho de referência na prática desportiva no Baixo Alentejo.

Missão

Definir e introduzir um sistema desportivo no concelho para que exista uma forte sinergia entre todas as entidades que actuam sobre o Desporto, e conseguir um aumento da prática regular dos munícipes em óptimas condições.

Objectivos Gerais (OG)

A definição de objectivos claros e pertinentes permite uma melhor orientação para se conseguir aproximar cada vez mais da, não utópica, visão pré-definida para este plano de desenvolvimento desportivo.

Objectivo Geral I (OG I) – População mais activa e mais saudável

Um estilo de vida saudável ajuda a manter o corpo em forma e a mente alerta. Os aspectos do estilo de vida combinam-se para influenciar a saúde individual em todas as áreas: física, mental, espiritual e social. Este estilo de vida ajuda-nos a proteger de

doenças e a impedir que as doenças crónicas piorem. Inclui a saúde preventiva, boa nutrição e controle do peso, recreação, exercícios regulares e evitar substâncias nocivas ao organismo.

Objectivo Geral II (OG II) – Maior e melhor intervenção do movimento associativo

Não tendo a Câmara meios técnicos e humanos suficientes para actuar directamente sobre todo o Desporto, o associativismo assume um papel de parceiro determinante no desenvolvimento desportivo concelhio.

É assim fundamental dar ao associativismo as condições necessárias para o bom desenvolvimento das suas actividades.

Objectivo Geral III (OG III) – Melhores e Mais variados locais de prática

As formas de prática de actividade física, seja de recreação e lazer ou competição, à muito que aumentaram assim como as vontades de quem a procura. Torna-se assim necessário criar novos espaços de prática e reciclar/abandona aqueles que à muito perderam a sua funcionalidade.

Objectivo Geral IV (OG IV) – Promoção do Concelho através do Desporto

Eventos de cariz desportivo de dimensão regional e/ou nacional propiciam a divulgação do município.

A divulgação pode ter um entrono positivo a nível turístico para Concelho.

Objectivo Geral V (OG V) – Melhor Gestão para o Desporto

Só uma boa gestão pode propiciar o desenvolvimento desportivo local.

Objectivos Estratégicos (OE)

Os objectivos estratégicos são linhas de orientação para se alcançar os objectivos gerais definidos.

OG I – População mais activa e mais saudável

I OE 1 – Criar programa de promoção de actividade física;

I OE 2 – Aumentar as possibilidades de prática de actividade física nas freguesias fora de Vidigueira;

I OE 3 – Aumentar a intervenção no Desporto nas Escolas;

I OE 4 – Aumentar a variedade de oferta desportiva;

I OE 5 – Dar a conhecer os benefícios da actividade física para a Saúde;

I OE 6 – Aumentar e melhorar os meios de divulgação de toda a intervenção desportiva no Concelho;

I OE 7 – Criar programas de apoio aos mais desfavorecidos.

OG II – Maior e melhor intervenção do movimento associativo

- II OE 1 – Incentivar a promoção de mais e novas actividades regulares;
- II OE 2 – Melhorar formação dos recursos humanos;
- II OE 3 – Criar parcerias com as associações e federações de modalidades;
- II OE 4 – Criar maior relação entre Câmara e associações.

OG III – Melhores e Mais variados locais de prática

- III OE 1 – Caracterizar as instalações desportivas;
- III OE 2 – Remodelar as instalações sem utilização;
- III OE 3 – Protocolar devidamente com as freguesias a gestão das instalações;
- III OE 4 – Criar locais de prática desportiva em espaços naturais;

OG IV – Promoção do Concelho através do Desporto

- IV OE 1 – Revitalizar acordo de gemação criado entre Vidigueira, Évora, Sines e Nisa;
- IV OE 2 – Apoiar eventos regionais e nacionais;
- IV OE 3 – Organizar encontros de temas variados;
- IV OE 4 – Explorar rotas/percursos como cartão de visita do Concelho.

OG V – Melhor Gestão Desportiva

V OE 1 – Inserir um gestor desportivo;

V OE 2 – Dar mais e melhor formação aos técnicos de Desporto;

V OE 3 – Organizar toda a informação relativa ao Desporto no Concelho;

V OE 4 – Definir o sistema desportivo do Concelho.

Projectos

Os projectos são as acções/tarefas a desenvolver segundo as orientações estratégicas.

OG I – População mais activa e mais saudável

I OE 1 – Criar programa de promoção de actividade física

Projectos:

1.1 - Criar Programa Municipal de Promoção de Actividade Física ao longo de cada ano de forma a promover hábitos desportivos nos munícipes.

I OE 2 – Aumentar as possibilidades de prática de actividade física nas freguesias fora de Vidigueira

Projectos:

2.1 - Remodelar as instalações existentes nas freguesias;

2.2 - Criar mais actividades regulares para os diversos escalões etários.

I OE 3 – Aumentar a intervenção no Desporto nas Escolas

Projectos:

- 3.1 - Integrar o Clube de Desporto Escolar;
- 3.2 - Criar actividades que envolvam todas as escolas do concelho;
- 3.3 - Dar a conhecer novas modalidades.

I OE 4 – Aumentar a variedade de oferta desportiva

Projectos:

- 4.1- Realizar um inquérito sobre hábitos e procura desportiva;
- 4.2 - Promover actividades ao ar livre aproveitando as condições climatéricas e espaço natural (serra e água);
- 4.3 - Realizar demonstrações de novas actividades.

I OE 5 – Dar a conhecer os benefícios da actividade física para a Saúde

Projectos:

- 5.1 - Aderir ao Programa Nacional de Desporto Para Todos "Mexa-se;
- 5.2 - Realizar acções de formação nas escolas.

I OE 6 – Aumentar e melhorar os meios de divulgação de toda a intervenção desportiva no Concelho;

Projectos:

- 6.1 - Criar uma revista, jornal com toda a informação desportiva do Concelho;
- 6.2 - Criar uma página/hiperligação Web da Câmara só com informação remetente ao Desporto no Concelho.

I OE 7 – Criar programas de apoio aos mais desfavorecidos

Projectos:

- 7.1 - Oferta de material desportivo à população jovem mais desfavorecida.

OG II – Maior e melhor intervenção do movimento associativo

II OE 1 – Incentivar a promoção de mais e novas actividades regulares

Projectos:

1.1 - Criar novas actividades e protocolar desenvolvimento com movimento associativo interessado.

II OE 2 – Melhorar formação dos recursos humanos

Projectos:

2.1 - Apoiar as associações nas participações em palestras sobre a área em que actuam;

2.2 - Apoiar e/ou compartilhar financeiramente cursos de treinador/monitor às associações que mostrem vontade em desenvolver as suas actividades;

2.3 - Criar parceria com ESE do IPB de forma potencializar estágios do curso de desporto nas associações do concelho.

II OE 3 – Criar parcerias com as associações e federações de modalidades

Projectos:

3.1 - Criar parcerias com associações e/ou federações de modalidades desenvolvidas no Concelho.

II OE 4 – Criar maior relação entre Câmara e associações

Projectos:

4.1 - Potenciar o GAA;

OG III – Melhores e Mais variados locais de prática

III OE 1 – Caracterizar as instalações desportivas

Projectos:

- 1.1 - Realizar Carta das Instalações Desportivas do Município;
- 1.2 - Preencher dados para o programa nacional Carta Nacional das Instalações Desportivas.

III OE 2 – Remodelar as instalações sem utilização

Projectos:

- 2.1- Criar planos de intervenção das instalações que não têm utilização.

III OE 3 – Protocolar devidamente com as freguesias a gestão das instalações

Projectos:

- 3.1 - Definir em protocolo as funções e deveres de cada parte (Câmara Municipal e Junta de Freguesia) na gestão das instalações.

III OE 4 – Criar locais de prática desportiva em espaços naturais

Projectos:

- 4.1 - Criar e marcar percurso pedestre que ligue todas, ou grande parte, das localidades do Concelho.

OG IV – Promoção do Concelho através do Desporto

IV OE 1 – Revitalizar acordo de geminação criado entre Vidigueira, Évora, Sines e Nisa

Projectos:

- 1.1 - Criar actividades entre os 4 municípios.

IV OE 2 – Apoiar eventos regionais e nacionais

Projectos:

2.1 - Apoiar fortemente eventos regionais e nacionais de forma a dar boa impressão do Concelho aos seus intervenientes.

IV OE 3 – Organizar encontros de temas variados

Projectos:

3.1 - Organizar seminários, conferências, acções de formação de variados temas com interesse a nível regional e/ou nacional.

IV OE 4 – Explorar rotas/percursos como cartão de visita do Concelho

Projectos:

4.1 - Elaborar e/ou marcar rotas/percursos pedestres contemplando o vasto património arquitectónico e gastronómico existente no concelho.

OG V – Melhor Gestão Desportiva

V OE 1 – Inserir um gestor desportivo

Projectos:

1.1 - Inserir um gestor desportivo na CMV.

V OE 2 – Dar mais e melhor formação aos técnicos de Desporto

Projectos:

2.1- Promover participação em seminários, conferências, acções de formação na área de intervenção dos técnicos de Desporto.

V OE 3 – Organizar toda a informação relativa ao Desporto no Concelho

Projectos:

3.1 - Criar uma Carta Desportiva Municipal e actualizar anualmente.

V OE 4 – Definir o sistema desportivo do Concelho

Projectos:

4.1- Criar um sistema desportivo que envolva todos os intervenientes no Desporto do Concelho.

Quadros dos Projectos

Quadro n.º 28 – Projecto I 1.1

OG I	População mais activa e mais saudável
OE 1	Criar programa de promoção de actividade física
Projecto 1.1	Programa Municipal de Promoção de Actividade Física ao longo de cada ano de forma a promover hábitos desportivos nos municípios.
Descrição	Criar programa que englobe actividades permanentes e pontuais para toda a população do concelho ao longo do ano
Despesas	Monitores (estágios IEF), material específico, divulgação, seguros
Responsáveis	Gestor Desportivo e Técnicos de Desporto
Apoios	Movimento associativo, curso Desporto IPB, escolas do concelho, entidades de saúde, associações e federações de modalidades, IDP
Avaliação e controle	Reuniões periódicas entre responsáveis e efectuar relatório durante e no fim de cada actividade e intervir se necessário
Temporização	Elaboração e aprovação do projecto Janeiro a Março 2010 Início Actividades Páscoa 2010 com conclusão Natal 2010 Igual para os restantes anos

Quadro n.º 29 – Projecto I 2.1

OG I	População mais activa e mais saudável
OE 2	Aumentar as possibilidades de prática de actividade física nas freguesias fora de Vidigueira
Projecto 2.1	Remodelar as instalações existentes nas freguesias
Descrição	Fazer pequenos melhoramentos em algumas instalações e alterar a funcionalidade de outras
Despesas	Material de construção
Responsáveis	Gestor desportivo e Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente
Apoios	Juntas de Freguesia
Avaliação e controle	Reuniões periódicas antes, durante e após conclusão das obras, e manutenção dos espaços
Temporização	Elaboração dos projectos Janeiro a Março 2010 Início (dependendo de aprovação) Março 2010 e conclusão Junho 2010 Manutenção 2010 – 2013

Quadro n.º 30 – Projecto I 2.2

OG I	População mais activa e mais saudável
OE 2	Aumentar as possibilidades de prática de actividade física nas freguesias fora de Vidigueira
Projecto 2.2	Criar mais actividades regulares para os diversos escalões etários
Descrição	Depende do projecto I 4.1
Despesas	Material desportivo
Responsáveis	Gestor desportivo e Técnicos de Desporto
Apoios	Juntas de Freguesia
Avaliação e controle	Relatórios periódicos e adesão às actividades
Temporização	Depende do projecto I 4.1

Quadro n.º 31 – Projecto I 3.1

OG I	População mais activa e mais saudável
OE 3	Aumentar a intervenção no Desporto nas Escolas
Projecto 3.1	Integrar o Clube de Desporto Escolar
Descrição	Tentar fazer parte do Clube de Desporto Escolar como previsto, de forma facultativa, no Programa de Desporto Escolar
Despesas	Sem despesas
Responsáveis	Gestor desportivo e/ou Técnicos de Desporto
Apoios	Agrupamento de Escolas de Vidigueira
Avaliação e controle	Entrada ou não para o clube
Temporização	Início do ano lectivo 2010 – 2011 e próximos anos

Quadro n.º 32 – Projecto I 3.2

OG I	População mais activa e mais saudável
OE 3	Aumentar a intervenção no Desporto nas Escolas
Projecto 3.2	Criar actividades que envolvam todas as escolas do concelho
Descrição	Organizar actividades pontuais, de uma ou várias modalidades que englobe todas as escolas do concelho
Despesas	Transporte e alimentação para alunos
Responsáveis	Gestor Desportivo e Técnicos de Desporto
Apoios	Agrupamento de Escolas de Vidigueira
Avaliação e controle	Reuniões periódicas antes dos eventos e relatórios finais
Temporização	Antes do Natal e da Páscoa 2010 – 2013

Quadro n.º 33 – Projecto I 3.3

OG I	População mais activa e mais saudável
OE 3	Aumentar a intervenção no Desporto nas Escolas
Projecto 3.3	Dar a conhecer novas modalidades
Descrição	Dar a conhecer modalidades com pouca ou nenhuma expressão no concelho com demonstrações de atletas amadores de idades escolares e/ou atletas profissionais.
Despesas	Deslocação e alimentação das entidades envolvidas
Responsáveis	Gestor Desportivo e Técnicos de Desporto
Apoios	Clubes, Associações e/ou Federações das modalidades envolvidas
Avaliação e controle	Adesão às demonstrações
Temporização	Durante período lectivo 2010 – 2013

Quadro n.º 34 – Projecto I 4.1

OG I	População mais activa e mais saudável
OE 4	Aumentar a variedade de oferta desportiva
Projecto 4.1	Realizar um inquérito sobre hábitos e procura desportiva
Descrição	Realizar inquérito sobre hábitos e procura desportiva a toda a população do Concelho
Despesas	Divulgação
Responsáveis	Gestor Desportivo e Acção Social
Apoios	Juntas de freguesia, escolas do Concelho
Avaliação e controle	Analisar os dados da primeira e segunda recolha e comparar
Temporização	2010 e 2013

Quadro n.º 35 – Projecto I 4.2

OG I	População mais activa e mais saudável
OE 4	Aumentar a variedade de oferta desportiva
Projecto 4.2	Promover actividades ao ar livre aproveitando as condições climáticas e espaço natural (serra e água)
Descrição	Promover actividades de exploração de natureza na serra e em planos de água
Despesas	Divulgação, aluguer e aquisição de material e transporte
Responsáveis	Gestor Desportivo e Acção Social
Apoios	Movimento associativo do concelho e de fora
Avaliação e controle	Adesão às actividades e relatório final
Temporização	Primavera e Verão 2010 – 2013

Quadro n.º 36 – Projecto I 4.3

OG I	População mais activa e mais saudável
OE 4	Aumentar a variedade de oferta desportiva
Projecto 4.3	Realizar demonstrações de novas actividades
Descrição	Realizar demonstrações de novas actividades com demonstrações de atletas amadores e/ou profissionais.
Despesas	Divulgação, deslocação e alimentação das entidades envolvidas
Responsáveis	Gestor Desportivo e Técnicos de Desporto
Apoios	Clubes, Associações e/ou Federações das modalidades envolvidas
Avaliação e controle	Adesão às demonstrações
Temporização	2010 – 2013

Quadro n.º 37 – Projecto I 5.1

OG I	População mais activa e mais saudável
OE 5	Dar a conhecer os benefícios da actividade física para a Saúde
Projecto 5.1	Aderir ao Programa Nacional de Desporto Para Todos "Mexa-se"
Descrição	Divulgar a mensagem do programa em todas as actividades promovidas
Despesas	Divulgação
Responsáveis	Gestor Desportivo
Apoios	IDP
Avaliação e controle	Sem necessidade
Temporização	2010 – 2013

Quadro n.º 38 – Projecto I 5.2

OG I	População mais activa e mais saudável
OE 5	Dar a conhecer os benefícios da actividade física para a Saúde
Projecto 5.2	Realizar acções de formação nas escolas
Descrição	Realizar acções de formação em todas as escolas do concelho com convidados especializados
Despesas	Deslocação e alimentação de convidados especializados
Responsáveis	Gestor Desportivo e Agrupamento de Escolas de Vidigueira
Apoios	Agrupamento de Escolas de Vidigueira e Curso de Desporto IPB
Avaliação e controle	Adesão às acções de formação
Temporização	Durante período lectivo 2010 – 2013

Quadro n.º 39 – Projecto I 6.1

OG I	População mais activa e mais saudável
OE 6	Aumentar e melhorar os meios de divulgação de toda a intervenção desportiva no Concelho
Projecto 6.1	Criar uma revista e/ou jornal com toda a informação desportiva do Concelho
Descrição	Criar meio de divulgação de cariz mensal com informação desportiva do concelho
Despesas	Edição
Responsáveis	Gestor Desportivo e Reprografia
Apoios	Juntas de Freguesia
Avaliação e controle	Reuniões mensais
	Início na data de apresentação do Programa Municipal de Actividade
Temporização	Física 2010 – 2013

Quadro n.º 40 – Projecto I 7.1

OG I	População mais activa e mais saudável
OE 7	Criar programas de apoio aos mais desfavorecidos
Projecto 7.1	Oferta de material desportivo à população jovem mais desfavorecida
Descrição	Oferta de material desportivo (bicicletas, bolas, etc.) aos jovens mais desfavorecidos do concelho
Despesas	Material desportivo
Responsáveis	Gestor Desportivo e Acção Social
Apoios	Marca desportiva
Avaliação e controle	Reuniões e confirmação de recepção
Temporização	2010 – 2013

Quadro n.º 41 – Projecto II 1.1

OG II	Maior e melhor intervenção do movimento associativo
OE 1	Incentivar a promoção de mais e novas actividades regulares
Projecto 1.1	Criar novas actividades e protocolar desenvolvimento com movimento associativo interessado
Descrição	Se existir adesão às novas actividades a criar, protocolar o seu desenvolvimento com movimento associativo interessado
Despesas	Valor protocolado
Responsáveis	Gestor Desportivo e Vereador com pelouro de Desporto
Apoios	Movimento Associativo
Avaliação e controle	Definição dos protocolos e acompanhamento do desenvolvimento da actividade
Temporização	2010 – 2013

Quadro n.º 42 – Projecto II 2.1

OG II	Maior e melhor intervenção do movimento associativo
OE 2	Melhorar formação dos recursos humanos
Projecto 2.1	Apoiar as associações nas participações em palestras sobre a área em que actuam
Descrição	Cedência de transporte para participação nas palestras sobre a área em que actuam
Despesas	Deslocação
Responsáveis	Gestor Desportivo
Apoios	
Avaliação e controle	
Temporização	2010 – 2013

Quadro n.º 43 – Projecto II 2.2

OG II	Maior e melhor intervenção do movimento associativo
OE 2	Melhorar formação dos recursos humanos
Projecto 2.2	Apoiar e/ou compartilhar financeiramente cursos de treinador/monitor às associações que mostrem vontade em desenvolver as suas actividades
Descrição	Ceder transporte e/ou compartilhar financeiramente cursos de treinador/monitor às associações que mostrem vontade em desenvolver as suas actividades
Despesas	Deslocação e valor dos cursos
Responsáveis	Gestor Desportivo
Apoios	
Avaliação e controle	Participação nos cursos
Temporização	2010 – 2013

Quadro n.º 44 – Projecto II 2.3

OG II	Maior e melhor intervenção do movimento associativo
OE 2	Melhorar formação dos recursos humanos
Projecto 2.3	Criar parceria com ESE do IPB de forma a potencializar estágios do curso de Desporto nas associações do concelho
Descrição	Criar parceria com ESE do IPB para a realização de estágios curriculares dos alunos do curso de Desporto nos clubes/associações do Concelho
Despesas	Sem despesas previstas
Responsáveis	Gestor Desportivo e movimento associativo
Apoios	ESE do IPB
Avaliação e controle	Reuniões periódicas
Temporização	2010 – 2013

Quadro n.º 45 – Projecto II 3.1

OG II	Maior e melhor intervenção do movimento associativo
OE 3	Criar parcerias com as associações e federações de modalidades
	Criar parcerias com associações e federações das modalidades desenvolvidas no Concelho
Projecto 3.1	desenvolvidas no Concelho
Descrição	Criar parceria com associações e/ou federações para realizar demonstrações das suas modalidades, e palestras junto dos clubes
Despesas	Deslocação, alimentação e dormida
Responsáveis	Gestor Desportivo
Apoios	Associações e/ou federações e movimento associativo
Avaliação e controle	Reuniões periódicas
Temporização	2010 – 2013

Quadro n.º 46 – Projecto II 4.1

OG II	Maior e melhor intervenção do movimento associativo
OE 4	Criar maior relação entre Câmara e associações
Projecto 4.1	Potenciar o GAA
Descrição	Realizar reuniões periodicamente com o movimento associativo de forma a acompanhar e incentivar o desenvolvimento das suas actividades
Despesas	Sem previsão de despesas
Responsáveis	Gestor Desportivo
Apoios	Movimento associativo
Avaliação e controle	Reuniões periódicas
Temporização	2010 – 2013

Quadro n.º 47 – Projecto III 1.1

OG III	Melhores e Mais variados locais de prática
OE 1	Caracterizar as instalações desportivas
Projecto 1.1	Realizar Carta das Instalações Desportivas do Município
Descrição	Fazer uma caracterização profunda das instalações desportivas do Concelho
Despesas	Deslocação
Responsáveis	Gestor Desportivo e Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente
Apoios	
Avaliação e controle	Reuniões periódicas
	Início em Janeiro 2010 e conclusão Abril 2010
Temporização	Actualizar restantes anos

Quadro n.º 48 – Projecto III 1.2

OG III	Melhores e Mais variados locais de prática
OE 1	Caracterizar as instalações desportivas
Projecto 1.2	Preencher dados para o programa nacional Carta Nacional das Instalações Desportivas
Descrição	Preencher dados da Carta Nacional das Instalações Desportivas
Despesas	Sem despesas previstas
Responsáveis	Gestor Desportivo
Apoios	IDP
Avaliação e controle	
	Início quando Carta das Instalações Desportivas do Município estiver
Temporização	concluída (Abril 2010)

Quadro n.º 49 – Projecto III 2.1

OG III	Maior e melhor intervenção do movimento associativo
OE 2	Remodelar as instalações sem utilização
Projecto 2.1	Criar planos de intervenção das instalações que não têm utilização
Descrição	Criar planos para intervir nas instalações que não têm utilização regular
Despesas	Matérias de construção
Responsáveis	Gestor Desportivo e Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente
Apoios	Juntas de Freguesia
Avaliação e controle	Reuniões periódicas antes, durante e após conclusão das obras, e manutenção dos espaços
Temporização	Elaboração dos projectos Janeiro a Março 2010 Início (dependendo de aprovação) Março 2010 e conclusão Junho 2010 Manutenção 2010 – 2013

Quadro n.º 50 – Projecto III 3.1

OG III	Maior e melhor intervenção do movimento associativo
OE 3	Protocolar devidamente com as freguesias a gestão das instalações
Projecto 3.1	Definir em protocolo as funções e deveres de cada parte (Câmara Municipal e Junta de Freguesia) na gestão das instalações
Descrição	Protocolar a gestão das instalações existentes nas freguesias fora de Vidigueira
Despesas	Sem despesas previstas
Responsáveis	Gestor Desportivo e Juntas de Freguesia
Apoios	
Avaliação e controle	Reuniões periódicas e avaliação da manutenção das instalações
Temporização	Após definição da remodelação das instalações Manutenção 2010 – 2013



Quadro n.º 51 – Projecto III 4.1

OG III	Maior e melhor intervenção do movimento associativo
OE 4	Criar locais de prática desportiva em espaços naturais
Projecto 4.1	Criar e marcar percurso pedestre que ligue todas, ou grande parte, das localidades do Concelho
Descrição	Marcar percurso pedestre que passe por todas as localidades do Concelho
Despesas	Marcação do percurso
Responsáveis	Gestor Desportivo e Técnico da Associação de Marchas e Passeios do Concelho de Torres Vedras (AMPCT) credenciado pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP)
Apoios	Juntas de Freguesia e movimento associativo
Avaliação e controle	Manutenção do percurso
Temporização	Início do projecto Fevereiro 2010 e implementação Março/Abril 2010 Manutenção 2010 – 2013

Quadro n.º 52 – Projecto IV 1.1

OG IV	Promoção do Concelho através do Desporto
OE 1	Revitalizar acordo de geminação criado entre Vidigueira, Évora, Sines e Nisa
Projecto 1.1	Criar actividades entre os 4 municípios
Descrição	Criar actividades entre escolas dos concelhos, clubes/ associações e um grande evento envolvendo todos os municípios
Despesas	Deslocação e alimentação
Responsáveis	Gestores Desportivos das Entidades
Apoios	Escolas e movimento associativo dos concelhos
Avaliação e controle	Reuniões periódicas e relatórios das actividades
Temporização	Reuniões entre Janeiro e Março 2010 Início Abril 2010

Quadro n.º 53 – Projecto IV 2.1

OG IV	Promoção do Concelho através do Desporto
OE 2	Apoiar eventos regionais e nacionais
Projecto 2.1	Apoiar fortemente eventos regionais e nacionais de forma a dar boa impressão do Concelho aos seus intervenientes
Descrição	Apoiar eventos que decorram ou passem pelas localidades do Concelho
Despesas	Alimentação
Responsáveis	Gestor Desportivo
Apoios	Juntas de Freguesia e movimento associativo
Avaliação e controle	Participação nas actividades
Temporização	2010 - 2013

Quadro n.º 54 – Projecto IV 3.1

OG IV	Promoção do Concelho através do Desporto
OE 3	Organizar encontros de temas variados
Projecto 3.1	Organizar seminários, conferencias, acções de formação de variados temas com interesse a nível regional e/ou nacional
Descrição	Organizar palestras de grandes temas da actualidade com interesse local, regional e nacional
Despesas	Sem previsão de despesas
Responsáveis	Gestor Desportivo
Apoios	Curso de Desporto da ESE do IPB
Avaliação e controle	Reuniões periódicas e adesão às actividades
Temporização	2010 – 2013

Quadro n.º 55 – Projecto IV 4.1

OG IV	Promoção do Concelho através do Desporto
OE 4	Explorar rotas/percursos como cartão de visita do Concelho
Projecto 4.1	Elaborar e/ou marcar rotas/percursos pedestres contemplando o vasto património arquitectónico e gastronómico existente no Concelho
Descrição	Marcar rotas/percursos que passem pelo património arquitectónico do Concelho e contemple a gastronomia local
Despesas	Igual ao projecto III 4.1
Responsáveis	Igual ao projecto III 4.1
Apoios	Igual ao projecto III 4.1
Avaliação e controle	Igual ao projecto III 4.1
Temporização	Igual ao projecto III 4.1

Quadro n.º 56 – Projecto V 1.1

OG V	Melhor Gestão Desportiva
OE 1	Inserir um gestor desportivo
Projecto 1.1	Inserir um gestor desportivo na CMV
Descrição	Criar estágio profissional [Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL) ou do IEFPP] ou contratar uma pessoa com formação superior em gestão desportiva para planear, organizar e desenvolver o Desporto em todo o Concelho
Despesas	Contrato ou parte do programa de estágios IEFPP (50%)
Responsáveis	Vereador com pelouro do Desporto
Apoios	IEFP
Avaliação e controle	
Temporização	Janeiro 2010

Quadro n.º 57 – Projecto V 2.1

OG V	Melhor Gestão Desportiva
OE 2	Dar mais e melhor formação aos técnicos de Desporto
Projecto 2.1	Promover participação em seminários, conferências, acções de formação na área de intervenção dos técnicos de Desporto
Descrição	Participação em formações na área das competências dos Técnicos de Desporto
Despesas	Deslocação, alimentação e financiamento
Responsáveis	Gestor Desportivo
Apoios	
Avaliação e controle	
Temporização	2010 - 2013

Quadro n.º 58 – Projecto V 3.1

OG V	Melhor Gestão Desportiva
OE 3	Organizar toda a informação relativa ao Desporto no Concelho
Projecto 3.1	Criar uma Carta Desportiva Municipal e actualizar anualmente
Descrição	Criar uma carta desportiva que contemple toda a informação desportiva do Concelho
Despesas	Sem despesas previstas
Responsáveis	Gestor Desportivo
Apoios	Movimento associativo e Juntas de Freguesia
Avaliação e controle	
Temporização	2010 e actualização nos restantes anos

Quadro n.º 59 – Projecto V 3.2

OG V	Melhor Gestão Desportiva
OE 3	Organizar toda a informação relativa ao Desporto no Concelho
Projecto 3.2	Criar um sistema de recolha de dados para cada tópico da Carta
Descrição	Criar sistema de recolha de dados que envolva todos os envolventes no sistema desportivo
Despesas	Sem despesas previstas
Responsáveis	Gestor Desportivo
Apoios	Movimento associativo
Avaliação e controle	
Temporização	2010 - 2013

Quadro n.º 60 – Projecto V 4.1

OG V	Melhor Gestão Desportiva
OE 4	Definir o sistema desportivo do Concelho
	Criar um sistema desportivo que envolva todos os intervenientes no
Projecto 4.1	Desporto do Concelho
Descrição	Organizar o sistema desportivo do Concelho
Despesas	Sem despesas previstas
Responsáveis	Gestor Desportivo, movimento associativo e privado
Apoios	Movimento associativo e privado
Avaliação e controle	
Temporização	2010 - 2013

Parte IV – Conclusões

Considerações Finais

De uma perspectiva geral, a Câmara tem uma boa actuação sobre o Desporto no Concelho. Mas ainda existem áreas a desenvolver.

Deve existir um maior apoio ao associativismo para realizarem as suas actividades com maior regularidade e mais condições.

As instalações desportivas também merecem atenção, pois em algumas localidades já levam um elevado estado de degradação. À que criar soluções para estas, pois a oferta desportiva é fraca e sem instalações funcionais mais difícil é a procura.

Devem ser aproveitados os recursos desta região como o património, gastronomia, serra, rios e barragens para desenvolver o turismo, e cada vez mais o desporto potencia esse desenvolvimento.

A nível organizacional, o conhecimento sobre toda a dinâmica desportiva permite uma melhor gestão das áreas de intervenção.

A introdução de um gestor desportivo na Câmara permitirá um desenvolvimento mais racional e estruturado do Desporto local.

Bibliografia

Constantino, J. (1999). Desporto, Política e Autarquias. Horizonte Cultura Física, Livros Horizonte. Lisboa.

Orientações Europeias para a Actividades Física (Janeiro 2009). Instituto do Desporto de Portugal.

Sarmento, J. (1997). A Interdependência na Gestão de Instalações.

Sarmento, J. (1998). Desporto e Turismo

Pires, G. (2007). Agôn – Gestão do Desporto. Porto Editora

Almeida, J. (2006). Instalações Desportivas Artificiais – A Adaptação da Região.

Guimarães, M. (2005). Desporto Escolar em Portugal. Congresso do Desporto. Lisboa

Feist, P. (2006). Equipamentos Desportivos e o Território – Um “apport” de quase trinta anos de experiencia autárquica no âmbito do Desporto. Lisboa.

Ameixa, L. (2006). Desporto – Estratégia a Nível Local. Congresso do Desporto. Beja

Roquete, J. Equipamentos Desportivos e Território – Algumas Reflexões sobre o Passado, Presente e Futuro.

Ferreira, D. (2006). Sistema Desportivo. Abrantes

Comité de Ministros (1992). Carta Europeia do Desporto do Concelho da Europa. Rhodes.

Instituto Nacional de Estatística (2002). Censos – Resultados Definitivos. Região do Alentejo – 2001 em:

http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=377789&PUBLICACOESmodo=2

<http://www.guiadacidade.pt/portugal/index.php?G=monumentos.ver&artid=15785&distritoid=02>

<http://www.cm-vidigueira.pt/>

Dados do concelho de Vidigueira em:

<http://www.bejadigital.biz/pt/conteudos/territorial/caracterizacao+do+distrito/Concelho+de+Vidigueira/>

<http://www.idesporto.pt/>